Quinta-feira
5 Setembro 2024

Ano XLVIII n.º 1287 III Série

Director: Francisco Fonseca
Director-adjunto: Rui Pedro Faria

www.barcelos-popular.pt

Portugal
4750 Barcelos  Porte Pago
Taxa Paga

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente



ESTUDO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Barcelos é o segundo concelho que perdeu mais crianças

P.3



Ciclovia para remendar

P.2

JULGAMENTO O Tribunal de Braga começa a julgar o ex-presidente da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Gomes, acusado dos crimes de prevaricação, falsificação, perseguição e abuso de poder. **P.7**

IPCA O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave alcançou o melhor resultado de sempre na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Preencheu 769 das 775 vagas disponíveis. **P.4**

GIL O Gil Vicente empatou a zero, em casa, com o Sporting Clube de Braga. **P.27**



CICLOVIA Conclusão oficial foi em Dezembro e custou 2,7 milhões de euros

Obra milionária ainda não foi inaugurada e já tem defeitos

Pedro Granja
Texto e fotos



"O que nasce torto, tarde ou nunca se endireita". Tal como diz o ditado popular, a obra da ciclovia é um verdadeiro caso de estudo. Lançada pelo executivo PS e adjudicada pela coligação de direita PSD/BTF/CDS, em Janeiro de 2022, foi gerida de forma caótica, errática, e em alguns momentos a atingir o domínio do caricato ou até mesmo do absurdo.

Agora, depois do atraso na conclusão de uma empreitada que custou 2,7 milhões de euros (1,8 milhões de fundos comunitários, que deveria estar pronta em Janeiro de 2023, tinha como data oficial de conclusão 29 de Dezembro de 2023. No entanto, depois disso ainda continuaram vários trabalhos, tal como em Abril deste ano. A juntar a isto começam a aparecer claros sinais de deterioração dos equipamentos colocados ao longo da ciclovia, como nos bancos das paragens de autocarros, nas estruturas de apoio, que já são apelidadas de mamarrachos, estas últimas que estão "abandonadas" à sua sorte. Para uma empreitada "concluída" há mais de oito meses, não se percebe como é que estas estruturas servem, muitas das vezes, para locais ocupados por sem-abrigo e por outras pessoas que deixam rastos de lixo e de urina, enquanto a Câmara tarda em decidir como vai gerir as estruturas que têm como equipamentos de apoio casas de banho, que continuam fechadas.

Questionada pelo BP quanto à data da inauguração e sobre razão a deterioração dos equipamentos de uma obra de milhões de euros, o Executivo de Mário Constantino respondeu da seguinte forma: "Em tempo oportuno a Câmara Municipal anunciará a data de inauguração da ciclovia. Quanto às estruturas que o BP diz estarem deterioradas, estando essa obra no prazo de garantia, os serviços municipais já informaram o empreiteiro para proceder à reparação das mesmas. A vigilância pública é uma competência das autoridades policiais e desconhece-se que alguma Câmara Municipal faça vigilância especifica às paragens de autocarros". E adianta: "Em relação ao funcionamento das estações de rebatimento e do uso das casas de banho, os serviços da Câmara Municipal estão a preparar os procedimentos para que aqueles equipamentos estejam disponíveis ao público em horário bastante alargado.".









"Esta obra é uma vergonha para todos, técnicos e políticos"

Luís Salgueiro, de 37 anos, é um dos utilizadores recorrente de ciclovias. Disse ter "medo" de andar na de Barcelos e lança a questão. "Vocês no Barcelos Popular já fizeram várias notícias sobre isto, com fotos. Quantas pessoas viram a andar aqui? Está muito melhor aquela ecovia de Barcelinhos para andar de bicicleta do que isto. É um perigo e nem devia ter sido sequer autorizado pelas autoridades de segurança rodoviária". Para o barcelense, as responsabilidades devem ser repartidas. "Este filho tem que ter mãe e pai. Quem a idealizou e projectou, mas depois os políticos que tomaram a decisão de gastar tanto dinheiro numa coisa que é uma aberração. Tanto o anterior executivo como o actual, deveriam obrigar os técnicos a refazer o projecto, nem que para isso a obra só ficasse pronta daqui a quatro anos e perdêssemos fundos comunitários", concluiu.

Opinião

Melhor Barcelos: andar a pé

A ponte medieval esteve fechada ao trânsito durante o mês de Agosto. Foi muito agradável poder atravessar a ponte a pé com tranquilidade. Atravessar a ponte com trânsito a circular é uma experiência incómoda – obriga a medir continuamente a distância aos carros, já que o espaço é mínimo. Portanto, não dá tempo para apreciar as vistas nem a majestosidade da ponte.

Não seria possível manter a ponte assim, sem trânsito? Ou, pelo menos, suprimir um dos sentidos? Seria bonito. Seria até coerente com o acesso à ecovia. E um bom panfleto de cidade amigável e sustentável para a autarquia. Aliás, Barcelos aderiu recentemente à "Rede de Cidades e Vilas que Caminham". Esta rede tem extensão ibérica, com a presença forte da cidade de Pontevedra, geminada de Barcelos.

Pontevedra tem aplicado várias medidas para melhorar a mobilidade urbana, em particular o acesso a pé ao centro urbano.

Não faz falta dissertar sobre os benefícios de andar a pé, dado ser do conhecimento comum.

Em Barcelos temos vários exemplos de ruas e praças que melhoraram ao tornarem-se mais pedonais, como são os casos da Avenida da Liberdade e do Largo Porta Nova. A população adotou novos hábitos e começou a usufruir de caminhar por essas ruas sem interferências do trânsito. Aqui fica uma nota, a modo de curiosidade: existem estudos europeus que revelam que as crianças que vão a pé para a escola (caminhando pelo menos 15 minutos por dia) têm melhor desempenho intelectual.

Uma medida desta magnitude (limitar o trânsito na ponte) teria de ser estudada, para antecipar a distribuição da pressão do trânsito noutros pontos da cidade. Independentemente das conclusões desse estudo, não seria justo continuar a pôr a nossa esperança numa ponte medieval para escoar esse trânsito.

Mais de 700 anos de história merecem o nosso maior orgulho.

A Câmara Municipal já deve estar atenta a este assunto. De qualquer forma, vou enviar-lhes a sugestão.



Pedro Fernandes



Estatuto Editorial em www.barcelos-popular.pt

Membro da APIR


ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DEIMPRENSA

LÍDER DE AUDIÊNCIAS:
1º SEMANÁRIO NA REGIÃO NORTE.
ESTUDO: MARKTEST E ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Tiragem da última edição **8.500** exemplares

FICHA TÉCNICA: Propriedade e Edição: Milho-Rei – Cooperativa Popular de Informação e Cultura de Barcelos, CRL | **NIPC:** 501 106 332 | **Administração:** Rui Pedro Gomes de Faria (Presidente), Francisco Manuel Duarte Fonseca (vice-presidente) e Mário da Silva Dias Pimenta.
Director: Francisco Fonseca | **Director-adjunto:** Rui Pedro Faria | **Redacção:** Luís Santos (CP 3494), Mário Vieira (CP 2363), Pedro Granja (CP 5170) e Toni Rosas (CP 4062).
Colaboradores Permanentes: Afonso Alves, António Araújo, Carina Ribeiro, Catarina Fernandes, Dulce Costa, Edite Miranda, José Figueiredo, Luís Lopes, Manuel Peixoto, Pedro Miguel Miranda e Sara Beatriz do Vale | **Colunistas:** Augusto Leitão, Armindo Vilas Boas, Domingos Pereira, Flávio Lopes da Silva, Jorge Lima, Manuel Marinho, Mário Figueiredo, Miguel Costa Gomes, Miguel Martins e Pedro Reis. **Administração e Redacção:** Rua Dom Afonso, nº 278 – 4750-222, Arcozaelo, Barcelos | **Tlf.:** 253 813 585 | **Correio electrónico:** geral@barcelos-popular.pt | Registo nº 104615, Depósito legal nº 141593/99 | **Assinatura anual:** Portugal: 29 euros / Europa: 55 euros / Resto do mundo: 75 euros. **Paginação:** Toni Rosas | **Impressão:** Celta de Artes Gráficas, SL, Cólon, 30 – Vigo (Pontevedra), Espanha Tel. 0034986814600; Fax. 0034986814638.

O **Barcelos Popular** mudou de instalações.
Estamos na Rua Dom Afonso, nº 278
(entre a Av. Alcaides de Faria e a Rua Elias Gar-

NATALIDADE Câmara admite "preocupação"

Barcelos é o segundo concelho do país que perdeu mais crianças

Pedro Granja
Foto: DR

Barcelos foi o segundo concelho do país que registou a maior quebra do número de nascimentos entre 2022 e 2023, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE). O concelho tem menos 299 crianças até aos 14 anos de idade, no referido período, e só apresentou um resultado pior do que o Município de Cascais.
Cenário que até a própria Autarquia, confrontada pelo Barcelos Popular com estes dados, demonstrou "preocupação", preferindo realçar a esperança que tem em que o contexto se altere em breve. " A Câmara Municipal vê os mais recentes dados da natalidade no concelho com preocupação, mas também com a perspectiva de que a situação se inverta, isto porque já se nota uma inversão no número de nascimentos: em 2021 foram registados 756, número que subiu em 2023, para 843, o que faz com que Barcelos, em termos relativos (população/nascimentos) ocupe a 49ª posição entre os municípios que perderam jovens até aos 14 anos". Disse a autarquia ao BP. Porém o Município recorda que "a população total no concelho também aumentou: segundo dados no INE, em 2021 Barcelos tinha 116.752 mil habitantes e em 2023 registou 117.005 mil habitantes".
Mas assumindo que o crescimento da natalidade ainda é reduzido face à recuperação desejável, a Câmara puxou dos galões por entender que as



medidas que tem implementado irá "fomentar a natalidade". Medidas como o "Cheque Bebé", também promovida por muitas Juntas de Freguesia; o aumento do fornecimento dos livros de fichas escolares; a comparticipação ou isenção de custos de refeições a milhares de alunos e ou a gratuitidade são, para o Executivo de Mário Constantino, algumas das políticas que darão frutos no futuro.

As razões: imigração

Ao JN, a demógrafa e professora da Universidade de Évora, Maria Filomena Mendes, refere que "a imigração pode ser mais impactante". Em 2023, Portugal ganhou mais 123 mil residentes, dos quais apenas 1,9% até aos 14 anos, enquanto 44% estavam acima dos 65, respondendo por um quarto da população total. Nesse ano, o saldo migratório (diferença entre entradas e saídas por migração) recuperou para valores de 1974 e 1975, ultrapassando os 155 mil. Com os impactos na população infantil a medirem-se pelos nascimentos: 22% dos bebés nascidos no ano passado eram filhos de mãe estrangeira, contra 13,6% em 2021. Em 2022, 5,5% das crianças residentes em Portugal tinham nacionalidade estrangeira (+1,2 pontos percentuais). Não havendo, ainda, dados destes saldos por idades, a demógrafa explica, no entanto, existir "um valor acumulado de imigrantes que passaram a residir no país e que têm um efeito direto e imediato no aumento de residentes e um efeito indirecto no aumento da natalidade".

Os oitos concelhos que mais cresceram estão na Grande Lisboa

Referir, por fim, que os três concelhos com maiores quebras são Cascais (-475), Barcelos (-299) e Mafra (-290), sendo que do top10, seis são do Norte e um das ilhas, Funchal. Quanto às subidas, do top10, oito pertencem à Área Metropolitana de Lisboa e as restantes duas são Porto e Torres Vedras. Nos três primeiros estão Lisboa (+1693 nascimentos), seguido do Porto (+928) e Amadora (+671.)





ENSINO SUPERIOR Só sobraram seis vagas

IPCA com os melhores resultados de sempre

Pedro Granja
Foto: DR



Um arraso! O Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) alcançou os melhores resultados de sempre na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao Ensino Superior 2024/2025, ao preencher 769 das 775 vagas disponíveis para os cursos de licenciatura do instituto sedeado em Barcelos.
Dos 17 cursos de licenciatura, alguns dos quais a funcionar em regime laboral e pós-laboral, 16 preencheram a totalidade das vagas, reforçando a aposta do IPCA nas áreas de formação em que actua. No universo total de candidatos, 919 escolheram o IPCA como primeira opção, algo que para a presidente, Maria José Fernandes, é demonstrativo do crescimento sustentado do Politécnico ao longo de três décadas. "Temos orgulho em cumprir a nossa missão no que toca ao ensino superior público: um ensino diferenciador e orientado para a prática e em estreita relação com as empresas da região onde o IPCA se insere. A nossa oferta formativa está alinhada com a investigação aplicada, a inovação e o empreendedorismo, assim como a crescente aposta na internacionalização. O IPCA, é, por isso, um parceiro estratégico na formação de jovens e adultos profissionais altamente qualificados e na transferência de conhecimento tornando-se cada vez mais eficiente e eficaz na sua missão de formar novas gerações, oferecendo cursos de qualidade e adaptados, sempre, às necessidades da região e este ano com a nova licenciatura em Desporto que preencheu totalmente as vagas", referiu.
Relativamente às notas dos estudantes colocados, o curso de licenciatura em Gestão de Empresas registou a nota mais alta do último colocado (165,6), seguindo-se os cursos de Design Gráfico, com 164,4, e de Desporto que estreia com 163,0.
Para a 2ª fase do CNA o IPCA disponibiliza 12 vagas para o curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores.

Breves

Ministro da Educação em Barcelos no seminário de abertura do novo ano escolar
O Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, vai estar presente, na próxima sexta-feira, em Barcelos, no "Seminário de Abertura do Novo Ano Lectivo" promovido pelo Município.
Com início marcado para as 9h, e após o momento "O Livro Negro das Cores", o presidente da Câmara, Mário Constantino, dará as boas-vindas a todos os participantes, seguindo-se a intervenção do governante.

CTeSP do IPCA registam novo recorde com quase 3500 candidaturas à 1ª fase
O número de candidaturas aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) aumentou cerca de 15% face ao ano passado.
Voltaram a registar um número recorde de candidaturas recebidas, 3422 para as 1852 vagas que o IPCA disponibilizou, evidenciando a elevada procura por parte dos estudantes.

Ponte Medieval reaberta ao trânsito
A Ponte Medieval, que liga Barcelos a Barcelinhos, foi reaberta ao trânsito automóvel no dia 28 de Agosto. Isto, depois da contestação de comerciantes e utilizadores da estrutura. O fecho deveu-se à necessidade de obras no piso junto ao Top.

Exposição "Bienal de Pintura do Eixo Atlântico"
O Espaço Cultura acolhe a 14.ª edição da exposição "Bienal de Pintura do Eixo Atlântico", uma organização conjunta do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular e da Câmara Municipal de Barcelos. A abertura ao público aconteceu na terça-feira e a inauguração será no dia 6 às 17h. Irá ficar patente ao público até ao dia 27 de Setembro.

I Jornadas de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica na Comunidade da ULSBE
Realizam-se a 4 de Outubro no Auditório do IPCA, as I Jornadas de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica na Comunidade da Unidade Local de Saúde de Barcelos e Esposende.

Maria João e Mário Laginha no Jazz ao Largo
O Jazz vai invadir a cidade com a realização de mais uma edição de "Jazz ao Largo", a decorrer de 12 a 15 de Setembro.
O arranque do Festival, a 12 de Setembro, às 22h, no Largo Martins Lima, é feito por Jim Barr, Omar Gudjonsson e Matt Brown.
No dia seguinte às 22h, no mesmo local, o palco é de Jim Black, que acompanhado pelos seus The Schrimps.
No dia 14, às 17h, o Claustro dos Paços do Concelho recebe o duo de Jim White e Marisa Anderson. E no mesmo dia, mas à noite, no Largo Martins Lima, Maria João e Mário Laginha regressam a Barcelos. Domingo, um dos mais veteranos nomes da música experimental e exploratória, Pierre Bastien, construtor de maquinarias musicais e trompetista, apresenta um curioso e imperdível vídeo/concerto no Teatro Gil Vicente.
A terminar o festival, no dia 15 de Setembro, às 18h, realiza-se apresentação do Ensemble JAL, constituído por músicos locais e com a direcção da Associação Porta-Jazz, nos autocarros TUBA.
As entradas são gratuitas.

Pedro Granja

Opinião

Reflexões do Porta Nova

Tenho dado por mim a pensar, nos últimos tempos, na questão da normalização da "calhordice" e até que ponto a mesma deve ser tolerada ao abrigo do que é politicamente correcto.
Como me parece evidente, a divergência política, seja ela ideológica ou estratégica, é natural e deve ser aceite por todos. Mesmo quando determinadas posições ou decisões nos parecem disparatadas.
Não discordo da utilização, na actividade política, de linguagem mais dura ou mais hostil. Parece-me até que, no combate político, tal utilização é absolutamente necessária para que os intervenientes demonstrem a bondade e superioridade das suas posições em contraponto com as posições dos adversários.
Como diz um iluminado da nossa praça: "É política".
O que já não é aceitável é perseguir e desqualificar um adversário político, pondo em causa, sem fundamento, a sua honra e seriedade.
Também não devia ser tolerável, a traição, a deslealdade e a intriga.
É absolutamente nojenta, aquela cultura pidesca do "bufo", que usa o expediente da denúncia anónima para tentar afastar pela via judicial, aqueles que não conseguiram afastar pela via política.
Em democracia, a actividade política é avaliada nas eleições, não nos tribunais.
Mas, sinceramente, o que me incomoda muito mais é assistir a alguns destes personagens, que foram mutuamente visados por comportamentos do tipo que acabei de referir, andarem hoje aos "abraços e beijinhos" aos seus detractores.
É que, apesar de ser católico, confesso que tenho pouco espírito para "dar a outra face".
Talvez seja uma coisa de família, de princípios e valores que foram incutidos desde muito novo: quem trai, quem é desleal, quem tenta deliberadamente prejudicar sem fundamento, quem persegue, não volta a ver a cor dos dentes ou da palma da mão.
Vejo, com repulsa, inimigos que eram figadais, que disseram uns dos outros aquilo que o Maomé não disse do toucinho, hoje andarem de braço dado.
Dizem uns que "é política", que não há linhas vermelhas... Para mim é falta de espinha e de princípios.
Isto para dizer que, para uma pessoa normal, definida no Código Civil como o "bom pai de família", não devia ser de estranhar ver um indivíduo ficar de "mão estendida" quando tenta cumprimentar alguém que tentou destruir a nível pessoal.
É que há quem normalize tudo, quem ache que ter memória é uma qualidade sobrevalorizada. Se calhar são muito cristãos e têm capacidade para perdoar tudo e "um par de botas"...
Outros há que não põem em causa os seus princípios, só para ficarem bem na fotografia.
É que, há mesmo coisas que deviam ser (e são) imperdoáveis!
Dito isto, qualquer semelhança com factos passados na homenagem aos autarcas no dia da Cidade, é pura coincidência...
Já agora, quanto à homenagem aos autarcas, por muito justa que ela seja, homenagear mais de mil pessoas numa cerimónia num estádio de futebol, é o mesmo que não homenagear ninguém.
Apesar de a festa ter sido bonita e de a boa disposição imperar (quase sempre), não me parece que entregar medalhas "por atacado" possa ser considerado uma homenagem.
Classifico mais na categoria da entrega de "souvenirs" e "recuerdos"... Ou então na categoria de início da campanha eleitoral.

Pedro Reis



EFEMÉRIDE 96º aniversário de elevação de Barcelos a cidade

Barcelos homenageou mais de mil autarcas

Pedro Granja
Foto: dkixot|até brilhas



Inserido nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, que decorrem até ao final do ano, o Município aproveitou o 96.º aniversário da elevação de Barcelos a cidade, que teve lugar no sábado, para juntar mais de um milhar de autarcas que, desde o 25 de Abril de 1974, prestaram serviço público no concelho. A cerimónia teve lugar no Estádio Cidade de Barcelos, com a maioria dos homenageados e familiares a marcarem presença. No total, fora, 612 membros da Assembleia Municipal, 414 presidentes de Junta, 78 vereadores, oito presidentes de Assembleia Municipal e seis residentes de Câmara homenageados com uma Medalha Comemorativa dos 50 anos da Revolução de Abril. "A Câmara Municipal, o nosso concelho, o nosso Município, todos juntos prestamos homenagem às personalidades barcelenses que, ao longo deste percurso de meio século, corporizaram um dos maiores pilares da democracia portuguesa – o Poder Local". Estas foram as palavras do actual edil barcelense, Mário Constantino, no discurso do Dia da Cidade, que ficou marcado, por outro lado pelo cancelamento de um conjunto de iniciativas devido à tragédia que vitimou cinco militares de GNR, motivando um Dia de Luto Nacional precisamente no 31 de Agosto. De resto, depois de Constantino aproveita a presença massiva de tanto povo para fazer um balanço, em jeito de propaganda, do seu mandato, o líder da Assembleia Municipal, Fernando Pereira, que encerrou a cerimónia, recentrou a importância da homenagem aos autarcas. "Vivemos hoje o maior exercício de memória e reconhecimento que alguma vez se registou em Barcelos", atirou.

Nota do autor: o inqualificável comportamento de Fernando Reis

Nas cerimónias do 96.º aniversário de elevação de Barcelos a cidade, entre os mais de mil autarcas locais homenageados, os antigos presidentes da Câmara, Fernando Reis e Miguel Costa Gomes, foram chamados ao palco e eis quando, para estupefacção dos presentes, o ex-autarca social-democrata deixou Costa Gomes de mão estendida quando este a estendeu para o cumprimentar. Um acto inqualificável e de falta de educação e respeito e sentido institucional perante um autarca que governou o concelho durante 12 anos, por vontade popular. Foi, também, uma gritante falta de respeito para com todos os barcelenses. Os políticos não devem, em momento algum, usarem-se dos palcos que lhe são dados de bandeja, e pagos por todos os munícipes, alguns a peso de ouro, para actos mesquinhos de vingança, que não passam, somente, de figuras tristes.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 5..........................Farmácia Central (253811637) (Lg. Bom Jesus Cruz, 4)
Sexta, 6.......................A Minha Farmácia (253814220) (Av. Com. G. Guerra, 220)
Sábado, 7...................Farmácia Oliveira (253802420) (Av. Comb. G. Guerra, 94)
Domingo, 8...Farmácia Barcelinhos (253831245) (R. Prof. Celestino Costa, nº 54)
Segunda, 9..............Farmácia Arcozelo (253826911) (Av. Nossa Srª Fátima, 55)
Terça, 10............Farmácia Avenida (253826990) (Avenida Alcaides de Faria, 293)
Quarta, 11........Farmácia Cunha (253884180) (R. P. Seb. Matos, 98-V.F.S.Martinho)
Quinta, 12...Farmácia Filipe (253812424) (Av. Paulo Felisberto-Ed. Ponta Sol-Lj12)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim....253884500
Farmácia de Barqueiros....253851400
Farmácia de Carapeços....253881197
Farmácia de Carvalhal....253832966
Farmácia de Fragoso....258971284
Farmácia de Gamil....253834635
Farmácia de Góios....252951469
Farmácia da Lama....253841201
Farmácia de Lijó....253881826
Farmácia de Macieira Rates....252957891
Farmácia de Manhente....253841530
Farmácia de Martim....253911271
Farmácia de Perelhal....253861123
Farmácia de Sequeade....253953030
Farmácia da Lama....253841201
Farmácia de Viatodos....252961167
Farmácia de Vila Cova....253862330
Farmácia de V. F. S. Martinho....253884180
Farmácia de Vila Seca....253851135

TELEFONES ÚTEIS

ACIB.... 253821637
Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita)....808207198
Alcoólicos Anónimos.... 217162969
Associação AVC.... 253812547
Associação Diabéticos Minho.... 936804352
Associação Projecto Animais Barcelos.... 911970207/935822662
Barcelos Popular.... 253813585
Biblioteca Municipal.... 253809641
Bombeiros Barcelinhos.... 253831338
Bombeiros Barcelos.... 253802050
Bombeiros Viatodos.... 252960800
Câmara Municipal.... 253809600
Comboios de Portugal (CP).... 707210220
Casa Saúde S. João de Deus.... 253808210
Central Táxis.... 253812163/253811299
Centro Saúde (S.to António).... 253808010
Centro Saúde (Urb. S. José).... 253808300
Centro Saúde Barcelinhos.... 253830400
CTT.... 253802540
Cruz Vermelha – Campo.... 253884242
Cruz Vermelha – Macieira.... 252951782
Cruz Vermelha – Aldreu.... 258772879
Finanças.... 253801200
GNR.... 253830180
Hospital de Barcelos.... 253809200
Instituto de Emprego.... 253809550
Instituto Politécnico (IPCA).... 253802190
Instituto Reinserção Social.... 253822811
PSP.... 253600890
Rodoviária.... 253814310
Santa Casa da Misericórdia.... 253802270
Segurança Social de Barcelos.... 253802070
Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro.... 253843948
Tribunal Judicial.... 253808330
Tribunal do Trabalho.... 253802680
Sindicatos: Serração / Construção Civil.... 253811364
Têxtil.... 253811731

PERELHAL Causas ainda por apurar

Incêndio no rés-do-chão de uma moradia

Edite Miranda
Texto e foto



Um incêndio no rés-do-chão de uma habitação, na freguesia de Perelhal, na terça-feira, dia 27 de Agosto, deixou a cozinha e a sala de estar sem condições de habitabilidade. As chamas não danificaram o piso superior da moradia, tendo ficado os quartos intactos. As causas do incêndio estão ainda por apurar. O alerta foi dado aos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, às 11h42, pelo Comando sub-regional. O apoio foi imediatamente prestado com três viaturas e nove operacionais que sanaram toda a situação. O fogo deflagrou numa casa situada à face da Estrada Nacional 103-1, que liga Barcelos a Esposende, causando muito alarido e curiosidade. Não houve feridos a registar. A GNR também esteve no local e registou a ocorrência.

CARAPEÇOS Colisão junto à Casa da Nazaré

Danos materiais consideráveis

Edite Miranda
Foto: O Minho

Na manhã do dia 28 de Agosto, aconteceu mais uma colisão junto à Casa de Nazaré, em Carapeços. Embora não se tivessem registado feridos, houve danos materiais consideráveis para ambos os veículos ligeiros. A Estrada Nacional 204, que liga Barcelos a Ponte de Lima, ficou condicionada e a circulação rodoviária foi feita de forma alternada. Os Bombeiros Voluntários de Barcelos foram chamados ao local para limpeza da via. Recorde-se que tem havido vários acidentes nesta estrada, neste mesmo local e também na freguesia da Silva, junto do minipreço.



BARCELOS Incêndio na capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia

Chamas apagadas por populares

No último Sábado, de manhã, a capela do Lar da Santa Casa da Misericórdia, na rua Dr. Santos Junior, em Barcelos, começou a arder, mas segundo fonte dos Bombeiros, não houve qualquer gravidade. O incêndio terá ocorrido a partir de uma lâmpada avariada e foi extinto imediatamente por populares. No local estiveram os Bombeiros Voluntários de Barcelos e os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, com três meios cada, mas não foi necessária a intervenção. A PSP também esteve presente e tomou conta da ocorrência. *E.M.*

ABORIM Entroncamento da Nacional com a Municipal

Mãe e filha colhidas por um automóvel

Uma mãe e uma filha, de 25 e quatro anos, caminhavam no entroncamento da Estrada Nacional com a Municipal, em Aborim, quando foram colhidas por um automóvel, no final de tarde de segunda-feira. Prestaram socorro os Bombeiros Voluntários de Barcelos com duas ambulâncias e quatro operacionais. Mãe e filha, residentes em Tamel S. Fins, foram transportadas para o Hospital de Barcelos com ferimentos considerados ligeiros. Segundo o Barcelos Popular apurou, esse trajecto é muito perigoso até para os peregrinos de Santiago de Compostela. A Junta de Freguesia tem vindo a alertar o município para resolver aquele troço do Caminho de Santiago e o certo é que já tem um contrato de empreitada para a sua requalificação, onde a Câmara Municipal irá desembolsar 410 mil euros. *E.M.*

JUSTIÇA **Crimes de prevaricação, falsificação, perseguição e abuso de poder**

Miguel Costa Gomes começa a ser julgado na segunda-feira

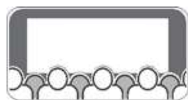
Pedro Granja
Foto: dkixot|até brilhas



A rentrée judicial do concelho arranca, em termos políticos, com o início de mais um julgamento envolvendo Miguel Costa Gomes. O ex-presidente da Câmara vai começar a ser julgado no Tribunal de Braga pela alegada prática de crimes de prevaricação, falsificação, perseguição e abuso de poder, num caso que remonta há quase dez anos e que envolve também três directoras de departamento (Administração; Coesão Social e Educação, Cultura, Turismo, Juventude e Desporto) a chefe de Divisão de Recursos Humanos e um funcionário da extinta Empresa Municipal de Desportos, oponente ao concurso público para provimento de lugar de técnico superior, a quem foi permitido pelo júri-formado pelas três chefes de departamento ou divisão, que, alegadamente, respondesse a duas perguntas escritas já depois do exame escrito ter terminado. Os factos ocorreram em 2015, durante um concurso público para preenchimento de postos de trabalho no Município. A acusação refere que "este procedimento só foi levado a cabo para formalizar a integração nos quadros de 31 trabalhadores provindos" da extinta Empresa Municipal de Desportos. O MP acrescenta que "todos os trabalhadores da dissolvida empresa municipal - que obtiveram um dos lugares a concurso, correspondente às funções que exerciam na dita empresa". E lembra que um foi excepção, isto é, não obteve o mesmo tratamento, ficando excluído, o que, na opinião da acusação, "se deveu ao facto de ser genro de um membro da comissão política do PS com quem Miguel Costa Gomes mantinha um diferendo político". Na altura da acusação, no início do ano, o autarca refutou todas as acusações, garantindo que se irá defender em sede própria.



ROTEIRO



TEATRO
Recriação da Lenda do Galo Ao Vivo

O Município vai promover a recriação da Lenda do Galo ao vivo, junto ao Cruzeiro do Galo, no Paço dos Condes de Barcelos, este fim-de-semana, com a encenação do Grupo Cénico Lírios do Neiva. Sessões no Sábado às 10h30 e 16h e no Domingo às 16h. A entrada é gratuita.

TEATRO
Hansel e Gretel | Em Família

O Red Cloud Teatro de Marionetas apresenta, no dia 8 de Setembro às 16h no Teatro Gil Vicente, Hansel e Gretel, um espectáculo musicado ao vivo e de cariz imersivo que aborda várias técnicas, desde a tradição à contemporaneidade. Parte do conto dos irmãos Grimm para tecer diversas ligações com a actualidade e reelaborar o percurso de Gretel e Hansel. A entrada custa 3 euros, com descontos de portadores do Cartão Quadrilátero, menores de 10 anos e pessoas com deficiência e acompanhante.

MÚSICA
Gudjonsson / Barr / Brown | Jazz ao Largo

Com o objectivo de comemorar o 9.º aniversário do Jazz ao Largo, vai realizar-se, no dia 12 de Setembro às 22h no Teatro Gil Vicente, um ensemble com três músicos de craveira mundial. O guitarrista Ómar Guðjónsson (ADHD), o baterista Clive Deamer (Radiohead/Portishead) e o baixista Jim Barr (Portishead). Entrada gratuita.

Best of Curtas | Cineclube Zoom

A Associação Zoom volta a promover a exibição de películas cinematográficas premidas no Festival Curtas de Vila do Conde. Será no dia 10 de Setembro a partir das 21h30. A entrada é gratuita.

XXVIII Festival Folclore Cidade de Barcelos

Folclore invadiu Av. da Liberdade

Carina Ribeiro
Texto e foto



O Grupo de Danças e Cantares de Barcelos, organizou na tarde de domingo, dia 1 de Setembro a XXVIII edição do Festival de Folclore Cidade de Barcelos. Esta edição contou com mais quatro grupos oriundos de várias partes do país. Às 15h30 todos os participantes do Festival de Folclore desfilavam pelo largo da Avenida da Liberdade antes de procederem às suas actuações. O primeiro a desfilar foi o Rancho Folclórico e Etnográfico de Ponte da Barca, seguido pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arouca, seguido do Grupo Etnográfico Os Pescadores do Castelo, seguidos do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Nespereira e por fim o anfitrião, o Grupo de Danças e Cantares de Barcelos. O anfitrião foi o primeiro a mostrar as suas danças e cantares entoando algumas canções como o Malhão e a Chula de S. Martinho, mostrando os seus trajes típicos do Minho. Seguiu-se o grupo de Nespereira, Serra da Estrela enaltecendo os valores ancestrais, que os antepassados dançavam e cantavam nas festas, romarias, desfolhadas e outras ocasiões festivas. A tarde solarenga continuou com o grupo oriundo de Leça da Palmeira, que mostrou os seus trajes inspirados nos pescadores da região. Este é um grupo recente, com sete anos de existência. O seguinte foi o rancho de Arouca que mostrou os seus dotes no que diz respeito a recolher preservar e representar a Cultura, história e identidade do povo Arouquense. Por fim foi, a vez do Rancho Folclórico e Etnográfico de Ponte da Barca que mostrou os seus trajes diferentes e encantou tudo e todos com as suas danças em representação de todo o concelho de Ponte da Barca.

FESTAS 1 a 8 SETEMBRO EM HONRA DE NOSSA SRª DAS NECESSIDADES 24

07 JUL. DOMINGO
Hastear da bandeira.

31 AGO. SÁBADO
08H30 Grupo de Bombos "Zés P'ereiras de Mar" percorrerão as ruas da Freguesia, durante o dia, anunciando a Romaria de N.ª Sra. das Necessidades.

01 SET. DOMINGO
08H30 Grupo de Bombos "Zés P'ereiras de Mar" percorrerão as ruas da Freguesia, durante o dia, anunciando a Romaria de N.ª Sra. das Necessidades.
15H00 35.º Festival Folclórico "A Telheira" com a participação dos grupos:
- Grupo de Danças e Cantares Planícies Alentejanas – Aljustrel – Beja
- Grupo de Danças e Cantares de Vale Domingos – Águeda
- Rancho Folclórico N. Sr.ª da Nazaré de Verba – Aveiro
- Rancho Folclórico da Casa do Povo de Calendário – Vila Nova de Famalicão
- Rancho Folclórico e Etnográfico "A Telheira" – Barqueiros

LEANDRO

07 SET. SÁBADO
09H00 Continuação da difusão da música gravada e do anúncio dos diversos patrocinadores da Romaria.
15H00 Tradicional Corrida de Cavalos – Ver programa especial.
22H30 Grandioso espetáculo musical com Leandro.
00H00 Grandiosa Sessão de Fogo de Artifício.
00H30 Atuação do DJ McFerr.

08 SET. DOMINGO
07H30 Ao romper da aurora, uma salva de vinte e um tiros de morteiro, assinalam o dia de N.ª Sra. das Necessidades.
08H30 Entrada das Bandas Musicais:
Banda Marcial de Gueifães da Maia
Banda Musical Nova de Barroselas

ANTEVISÃO Senhora das Necessidades homenageada

Festa em Barqueiros prossegue até Domingo

A decorrer desde o dia 1 de Setembro, a festa em honra da Senhora das Necessidades, em Barqueiros, continua até Domingo.
Amanhã, sexta-feira, destaque para a procissão de velas, às 21h, seguida do concerto da banda 4 Mens, a partir das 22h30.
No Sábado, às 15h realiza-se um dos momentos altos das festividades, com a tradicional corrida de cavalos. À noite, pelas 22h30, actuará o músico Leandro e depois da sessão de fogo de artifício o dj Mc Feer, às 00h30.
No último dia, Domingo, haverá os concertos da Banda Marcial de Gueifães da Maia e Banda Musical Nova de Barroselas e às 15h30 os actos religiosos, com saída da procissão. *P.G.*

Grandiosas Festas em honra de NOSSA SENHORA DA AJUDA
01 a 08 de SETEMBRO 2024, em GILMONDE - BARCELOS

11 AGOSTO Domingo
Festa do Emigrante no Bar d'Ajuda e Hastear da Bandeira às 15H00. Atuação do Rancho Folclórico de Santa Maria de Gilmonde a partir das 17H00.

01 SETEMBRO Domingo
Tradicional procissão de trasladação da imagem de Nossa Senhora da Ajuda da capela de Nossa Senhora da Salvação para o Centro Pastoral de Gilmonde, onde haverá Eucaristia. A procissão contará com todos os movimentos da paróquia de Gilmonde e a Fanfarra do Agrup. Escuteiros 82 de S. Bartolomeu do Mar (Esposende).

08 SETEMBRO Domingo
09H00: Tradicional entrada junto ao Cruzeiro Paroquial da Banda Cabeceirense (Cabeceiras de Basto) e Banda Musical de Melres (Gondomar);
10H30: Saída do andor de Nossa Senhora da Ajuda da sua capela para o Centro Pastoral, onde haverá Eucaristia Solene (transmissão online nas redes sociais da unidade pastoral);
11H00: Eucaristia Solene em Honra de Nossa Senhora da Ajuda, presidida pelo pároco, Padre Bruno Lopes, e animada musicalmente pelo grupo coral paroquial de Gilmonde;
16H00: Oração Mariana no Centro Pastoral de Gilmonde;
16H30: Majestosa e grandiosa procissão solene em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com um largo número de andores, dezenas de figurados, Agrup. Escuteiros 724 de Gilmonde, Grupo de Jovens S. João Paulo II, Confrarias e respetivos estandartes, crianças e jovens da catequese,

ANTEVISÃO Senhora da Ajuda homenageada

Festa em Gilmonde no fim-de-semana

As festividades em honra da Senhora da Ajuda, em Gilmonde prosseguem este fim-de-semana. Amanhã, sexta-feira às 21h45, a procissão de velas vai voltar a juntar centenas de pessoas, evento que contará com a presença da Fanfarra dos Escuteiros de São Bartolomeu do Mar. Depois, às 23h, subirá ao palco uma colectvidade da terra, o Grupo de Danças e Cantares da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Gilmonde, terminando a noite com uma sessão de fogo-de-artifício.
No sábado, destaque para o concerto de Victor Rodrigues, às 22h, e depois da meia-noite dos dj's Joca Veloso e MC Hugo Adrião.
No Domingo o programa será sobretudo religioso, como a procissão às 16h30 e as presenças das imagens da Senhora do Sameiro e Senhora da Franqueira e o tradicional despique em frente à Capela da Senhora da Ajuda, às 18h30, protagonizado pela Banda Cabeceirense e Banda Musical de Melres, Gondomar. *P.G.*

ABADE DE NEIVA Senhora da Abadia

João Pedro Pais aqueceu a noite

Dulce Costa
Texto e fotos



As festas da Senhora da Abadia, em Abade de Neiva, arrancaram no dia 10 de Agosto com a Arruada dos Z'és P'reiras Trambolhões, de Castelo do Neiva, que percorreram todos os lugares da freguesia anunciando o início das festividades.
Na sexta-feira, dia 16, à noite, realizou-se a procissão de velas, que saiu da Rua de Real e à chegada à igreja houve uma missa cantada em honra da Senhora de Fátima. A diversão ficou a cargo do Grupo Dimensão Minhota. "Uma banda de Barcelos. Este ano quisemos dar oportunidade a artistas locais", referiu Albino Abilheira, da Comissão de Festas, acrescentando que "Mike da Gaita mora na freguesia e o rancho de Abade de Neiva também vai actuar".
Mas o concerto mais esperado era o de João Pedro Pais, no sábado à noite. Muito antes da hora marcada, o recinto das festas começou a encher e o artista não defraudou as expectativas, já que cativou os presentes e todos cantaram a plenos pulmões músicas bem conhecidas como "Não Há", "Um Volto Já" ou "Ninguém". No final o artista, bem querido pelo público, não se coibiu de tirar fotografias com os fãs. Depois do concerto não podia faltar o fogo-de-artifício e a animação pela noite dentro ficou a cargo do DJ Manoff.
No Domingo, as festividades começaram de manhã, com a eucaristia solene, acompanhada pelo Grupo Coral de Abade de Neiva e teve transmissão na Rádio Barcelos. De tarde, antes do sermão e da procissão, deram entrada no recinto da festa a Fanfarra S. Tiago de Carapeços e a Banda de Música de Ponte de Lima, com 78 elementos. "A procissão é o momento alto das festas. Este ano é uma grandiosa procissão pois temos 20 andores e cerca de 120 figurados", contou Albino Abilheira. Por volta da hora de jantar o rancho folclórico da freguesia subiu ao palco. Mike da Gaita atuou antes da sessão de fogo-de-artifício que encerrou as festividades deste ano.

Para o ano já há comissão de festas

A Comissão de Festas da Sra da Abadia 2024 teve 12 elementos. "A comissão formou-se numa hora", contou ao Barcelos Popular Albino Abilheira, acrescentando que "para o ano já estão vários elementos disponíveis para continuar com a tradição".
Como é habitual, para angariar o dinheiro necessário, a comissão realizou o "peditório pela freguesia, pedimos patrocínios a várias empresas, tivemos a funcionar o Bar da Comissão, fizemos o Passeio dos Tractores, a Volta ao Minho, onde enchemos quatro autocarros com cerca de 250 pessoas, o Passeio a Piódão e Foz D'Égua, onde fizemos um convívio com toda a comunidade". Uma vez que a comissão já tinha o dinheiro necessário, "demos a possibilidade às associações da freguesia de explorarem o Bar nos dias da festa para angariarem dinheiro para as suas actividades". A Junta de Freguesia de Abade de Neiva "contribuiu monetariamente com um subsídio e ajudou nas licenças necessárias para a realização das festas", concluiu Albino Abilheira.

Dia da Freguesia
Inauguração da ampliação do cemitério

Foi inaugurado no Dia da Freguesia, 15 de Agosto, o aumento do cemitério de Abade de Neiva, que contou com a bênção do Padre Fernando Carneiro, e com a presença de Mário Constantino, assim como várias individualidades da freguesia e do concelho. David Torres, presidente da Junta de Freguesia de Abade de Neiva, começou por referir que "o cemitério é um lugar de memórias e de culto dos que nos são próximos, mas a vida é um ciclo finito e rapidamente se percebeu que o presente cemitério era insuficiente em termos de espaço". A obra de ampliação do cemitério foi iniciada em 2017 mas por regras impostas pela Direcção Regional Cultura Norte, uma vez que o cemitério faz parte do espaço da igreja, "houve necessidade de rectificar alguns erros mas hoje é uma obra bem conseguida e resolvemos a falta de espaço já que o alargamento permitiu o aumento de 54 sepulturas, quatro capelas, além do columbário", contou David Torres acrescentando que "o columbário tem 16 gavetas e cada uma dá para depositar 10 recipientes de cinzas. É uma boa opção pois resolve problemas de espaço, de higiene, campas abandonadas, mas é preciso que as pessoas se mentalizem".



Quanto às comemorações do Dia da Freguesia, elas começaram no dia 14, à noite, com uma Noite Branca onde a animação ficou a cargo da banda cubana "Mundo Latino" e de alguns DJs. No dia 15,depois da cerimónia de inauguração "tivemos porco no espeto, caldo verde, cantamos os parabéns à freguesia e para os mais novos não faltaram os insufláveis além de jogos tradicionais e a animação ficou a cargo do Grupo de Concertinas do Circulo Católico de Operários de Barcelos".
A bênção efetuada pelo padre Fernando Carneiro foi uma das últimas celebrações realizadas pelo pároco já que ele foi transferido para outra paróquia. Sendo assim, David Torres deixou um agradecimento público ao padre Fernando. "Quero agradecer-lhe por tudo o que fez pela paróquia e pela forma inteligente, usando sempre o bom senso, como lidou com a construção do aumento do cemitério pois inicialmente não foi fácil, mas o Sr. Padre interveio e a votação acabou por ter um parecer positivo".



ALHEIRA Festa em honra de São Silvestre e São Lourenço

Festa marcada pela tradição

Catarina Fernandes
Texto e fotos



Três semanas depois de acolherem a grande Festividade em Honra da Padroeira Santa Marinha, a freguesia de Alheira voltou a sentir a animação das romarias e das festas de carácter mais devoto, no segundo fim de semana do mês passado, entre os dias 10 e 11 de Agosto, com a Festa em Honra de São Lourenço e São Silvestre. Numa altura em que a presença dos emigrantes se fazia sentir com relevo na freguesia, o acolhedor e bem preservado recinto do Monte de São Lourenço voltou a ser palco de um cartaz que elevou a tradição, prometendo ainda muita animação e dando relevo aos devidos momentos devotos.

Uma festa que passa de gerações

A Festa de São Lourenço e São Silvestre é uma tradição há muito mantida na freguesia, como começou por contar ao Barcelos Popular o representante da Comissão festeira, Jorge Martins. "A Comissão não muda, passa de pais para filhos. Estou cá porque o meu pai era festeiro, e, em geral na família, muitos dos filhos herdam dos pais a parte festeira. Somos cerca de 14 elementos e são praticamente todos nesta circunstância. Isto já vem de gerações, é algo com muitos anos. Eu já faço há mais de 20 anos, desde o ano 2000 sensivelmente", explicou o organizador.

A Comissão de Festas trabalha o ano inteiro, assumindo para além da tarefa de organizar a festa, o encargo de preservar todo o local onde decorreu o evento, o Monte de São Lourenço, em Alheira. "Trabalhamos todo o ano aqui, como somos festeiros e cuidamos do espaço, porque isto é um espaço entregue à Comissao de Festas, embora pertença à Igreja, portanto estamos sempre a arranjar. A capela ainda agora está muito bonita, onde foi arranjado o altar principal e foi feito com a ajuda dos emigrantes, onde tivemos uma ajuda espectacular, sendo que mesmo a população em geral tem ajudado para que esteja bonito", evidenciou Jorge Martins, explicando que depois, através de peditórios pela freguesia e pelos muitos emigrantes espalhados pelo mundo, " chegasse ao dia da festa e fazemos este ato que é muito tradicional e religioso, mas que acima de tudo preza pela tradição que tem".

Tradicional Concentração de Gado é o orgulho da festa

Desta forma, com um cartaz que não falhou ao que as pessoas estão habituadas, o arranque foi dado no sábado, dia 10, dia em que se comemorava São Lourenço. Tal como é normal, as actividades começaram logo de manhã pelo recinto da festa, onde se organizou a tradicional concentração de gado. A população local e muitos visitantes de várias zonas do país aderiram em peso a esta actividade, que, para além da mostra, englobou um desfile de animais e a bênção, terminando com uma atribuição simbólica de prémios pelas diferentes raças, barrosã e minhota, e as respetivas categorias dentro das mesmas. O porta-voz evidenciou que o evento "felizmente tem sido um êxito, porque de ano para ano cada vez tem sido melhor. É uma iniciativa feita com todas as condições, onde vem gado de Guimarães, Fafe, Arcos de Valdevez, Valência, e junta-se aqui de manhã muita cabeça de gado, foram seguramente mais de 50 que estavam aqui. Já é uma tradição que está a perder-se em muitos locais do concelho e até na zona norte e nós temos mantido esta tradição e até tem melhorado, pois as pessoas aderem muito, acho que é uma coisa muito interessante".

Depois da concentração, pela tardinha, juntou-se mais uma actividade habitual: o leilão de oferendas da população. Já pela noitinha, deu-se a vez à animação e o povo voltou a não ficar por casa. Com o espaço carregado de foliões prontos para disfrutar de muito ritmo, o artista brasileiro Iran Costa, conhecido pelo tema "Bicho", subiu a palco e conseguiu motivar a população a entrar na onda da noite, tendo sido dificil ficar com os pés colados ao chão.

No dia seguinte, dia em que se comemorava o segundo Santo da Festa, São Silvestre, foram feitos todos os momentos devotos, parte que se assume relevo na freguesia. Novamente com uma enchente a marcar presença no Monte São Lourenço, a tarde seguiu-se com a procissão, que foi liderada pela Fanfarra dos Escuteiros da freguesia, e contou ainda com a presença da Banda Musical de Oliveira e da Banda de Música de Vale de Cambra, que embelezaram o final e atuaram ainda em conjunto. Também no fim, a fanfarra fez uma despedida, que mereceu elevados aplausos, e as bandas musicais terminaram com as respetivas actuações. O balanço para a organização é mais que positivo, uma vez que, tal como nos disse o representante, "de ano para ano as pessoas aderem cada vez mais e também é isso que nos motiva para irmos trabalhando e dedicarmo-nos. Enquanto as pessoas sentirem que vale a pena e nós sentirmos que estão contentes, faremos o nosso melhor", constatou por fim.

Junta de freguesia feliz com resultado

O Barcelos Popularesteve ainda à conversar com a Presidente da União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova, Paula Lopes, que destacou o trabalho dedicado da comissão festeira em organizar a festa e preservar o local, que acolhe depois este evento importante para a freguesia. "Esta é a segunda festa da freguesia. É uma festa que, ao contrário da anterior, tem muitos mais emigrantes pela questão do mês em que se realiza. Neste local há sempre muita gente, não só neste dia, como aos fins de semana. Tem uma comissão muito dedicada, que está cá todo o ano e daí também termos este resultado bonito que vemos", evidenciou a autarca, que mostrou que o orgão executivo local se mantém "sempre disponível para colaborar com todas as festas. Tal como nas restantes, disponibilizamos uma verba financeira, porque a realização destes eventos é sempre do ponto de vista económico mais dispendiosa. Depois, disponibilizamos tudo aquilo que a comissao de festas necessitar da nossa parte", finalizou.



TAMEL S. FINS 14ª edição das Jornadas Culturais

"Cada Jornada é um exemplo a seguir"

Edite Miranda
Texto e fotos

As Jornadas Culturais promovem e dinamizam a Cultura e o Património e valorizam ainda um território. Em Tamel S. Fins já se realizam há catorze edições, sinal de sucesso de um evento organizado pela Junta de Freguesia. Este ano, aconteceram nos dias 16, 17 e 18 de Agosto e agitaram a freguesia com muitas e variadas actividades. Quem passou pelo Largo da Recoleta não ficou indiferente ao bulício e na retina levou as melhores recordações. O presidente de Junta, Luís Filipe Silva, afirmou que cada jornada é um exemplo a seguir e por isso a sua continuidade não tem fim.



Este evento inspirado nas Jornadas Culturais de Balugães têm como propósito "juntar a freguesia, desde os jovens aos mais idosos, num convívio onde a cultura e a gastronomia se fundem", afiançou o presidente de Junta, Luís Filipe Silva. À população daquela zona geográfica, também se juntaram, como é habitual, os peregrinos de Santiago de Compostela que ficaram alojados mesmo ali ao lado, no albergue. Consigo levaram uma bagagem carregada de bons momentos e de histórias que dificilmente vão esquecer esta envolvência colectiva.

Um programa recheado de momentos culturais

Música, dança, teatro, magia e gastronomia à mistura marcaram esta edição das Jornadas Culturais que fizeram o povo sair de casa para conviver, participar e se unir ainda mais. No primeiro dia e após ser dado o pontapé de saída do evento que aconteceu às 21h00, foi inaugurada a exposição "Nunca é tarde". Desta mostra fez parte dezenas de peças de artesanato de Renato Mendanha, que vive em Aborim. O artesão que interpreta a olaria de forma diferente e não tradicional falou-nos um pouco do seu trabalho e do quanto foi importante passar de part-time a tempo inteiro nesta profissão. "A memória muscular das mãos é fundamental para dar forma à peça", explicou-nos. Galos de Barcelos em forma de coração, Jarras, vasos ou animais foram alguns dos trabalhos expostos e também vendidos pela beleza e originalidade. Depois, houve a projecção de um documentário sobre os artesãos e artesanato em Barcelos para valorizar o que é barcelense e nosso. A música chegou através de Jorge Lomba. O barcelense fez-se acompanhar da sua guitarra acústica e ofereceu ao público temas bem tradicionais, desde "o vira do Minho ao Canto Alentejano e ao Fado de Lisboa". Um momento agradável que encheu aquele espaço de boas memórias. Para terminar a noite, o DJ Canhoto &Pinto passou muita e variada música, animando aqueles que ficaram no recinto até mais tarde. No Sábado, a Feira do Livro "Ler é Saber" abriu portas para os apaixonados pelas letras. Seguiu-se o torneio de sueca a Dança para todos com Daniela Chaves. Para terminar a tarde houve ainda teatro infantil e o festival gastronómico cheio de iguarias típicas. À noite, Mago Marco, que já é uma presença assídua neste evento, apresentou o seu espectáculo de magia. O público ficou deliciado com os vários truques de magia que surpreendem sempre e cada vez mais. A Big Band da BMO convida CARAVANA, também subiu ao palco e ofereceu boa música para os melhores ouvidos. No último dia, a manhã abriu com uma caminhada pelos trilhos fauna e flora e de tarde o Largo da Recoleta voltou a encher-se para os jogos tradicionais, o Teatro Popular protagonizado pelas pessoas da freguesia, com especial destaque para as que frequentam o Centro de Convívio. Do teatro para a música, Rui Fernandes e o saxofone abrilhantou ainda mais a tarde. Depois do churrasco, o Grupo Folclórico de Barcelinhos entrou em cena e fechou as Jornadas Culturais 2024, em grande com músicas e danças bem populares.





Junta de Freguesia agradeceu todo o apoio

No final das Jornadas Culturais, Luís Filipe Silva, quis agradecer a todos aqueles que contribuíram para mais um sucesso desta iniciativa. "A 14ª edição das Jornadas Culturais foi um verdadeiro êxito. Durante três dias a freguesia envolveu-se em actividades culturais, marcando a nossa identidade, promovendo a cultura local e reforçando os laços entre os habitantes. Este ano, o evento superou as expectativas, consolidando-se como uma referência a ter em conta para o os anos seguintes. A Junta agradece o apoio fundamental prestado pela Câmara Municipal de Barcelos, pelas associações da freguesia, que são as forças vivas, e por todos as pessoas que estiveram presentes. Sem pessoas, não há cultura. Espero que este evento cultural continue", terminou.





CARVALHAS Dia da Freguesia com centenas de participantes

Cada vez maior e melhor





Edite Miranda
Texto e fotos

Os Dias das Freguesias constituem um marco importante na vida dos territórios. São momentos de celebração, de reforço da identidade, de união da população, mas podem igualmente ser momentos de reflexão e de projecção do futuro. Carvalhas também dá valor a este dia e celebrou-o no dia 11 de Agosto. Centenas de pessoas participaram no evento promovido pela Junta de Freguesia. Foi um dia em cheio onde não faltou a alegria, boa disposição e muitos sorrisos partilhados em conjunto.

Foi o 4º ano consecutivo que se comemorou o Dia da Freguesia das Carvalhas, na própria freguesia. Este Dia começou a ser especial já no mandato anterior, mas no início era realizado apenas um passeio fora de portas. "Depois as pessoas começaram a dizer que fazer qualquer coisa na freguesia era melhor e acabamos por ficar por aqui", contou-nos o presidente de Junta, Jorge Fernandes. E assim foi. No Domingo, 11 de Agosto, mais de 350 pessoas juntaram-se no Parque Desportivo Prof. Machado e Filhos para viver um dia diferente. Um número que tem vindo a crescer de ano para ano. "A adesão é cada vez maior e nós ficamos muito contentes", continuou Jorge Fernandes. O principal objectivo desta iniciativa é a união da população e foi o que se viu. O Barcelos Popular esteve presente e testemunhou a cumplicidade existente naquele espaço.

Emigrantes não foram esquecidos

Agosto é, por hábito, o mês querido dos emigrantes. É a altura dos reencontros e regressos de tantos e tantos portugueses que vêm visitar as famílias. A freguesia de Carvalhas também conta com muitos filhos da terra a viverem noutros países, a maioria na Suíça e na França. A Junta de Freguesia não se esqueceu deles, fazendo esta festa mais cedo. "Antecipamos o Dia da Freguesia uma semana para os emigrantes também usufruírem deste momento. A grande maioria vem do 30 de Julho até ao dia 15 de Agosto", comentou o autarca. E o certo é que estavam muitos emigrantes presentes naquele dia. "Está a ser um dia magnífico. A freguesia juntou-se aqui e estou a encontrar pessoas que já não via há vários anos. Foi uma boa iniciativa da Junta de Freguesia e espero que continue a fazer nos próximos anos, não só pelos emigrantes, mas também pelas pessoas que moram aqui. São momentos que não vou esquecer tão cedo", partilhou Luís Miranda, emigrante na Suíça. Outro testemunho importante deu-nos Silvana Miranda que já está na França, há alguns anos. "Espero sempre por este dia para vir. Fazemos sempre com que as férias sejam no mês de Agosto. Aqui, relembro a infância e as pessoas que andaram comigo na escola. É uma boa ideia e que seja por muitos anos".

Programa cheio de animação

Para além do almoço convívio, houve ainda um conjunto de actividades ao longo do dia para que não faltasse animação e motivos para sorrir. O programa abriu com um jogo de futebol entre a equipa do Carvalhas e os residentes que quiseram dar luta. Claro que, o objectivo era simplesmente a diversão, não sendo muito importante o resultado final. Depois, uma parte do campo de futebol foi preenchida com insufláveis para a alegria dos mais pequenos que se fartaram de divertir. Seguiu-se o almoço conjunto e ainda se tomava café quando a música chegou ao recinto. O trio Amigo Simão, Tânia Freitas e Roberto Silva estiveram presentes e ofereceram "modinhas" à moda do Minho, desgarradas, viras e malhões. A ideia foi "animar a malta" com músicas portuguesas bem conhecidas. O porco no espeto e o caldo verde também saíram para as mesas, fechando o dia em grande.







Balanço muito positivo

A Junta de Freguesia estava muito feliz com mais uma edição do Dia da Freguesia. "O Objectivo foi cumprido. Foi o ano que tivemos mais gente. Convivemos entre todos e foi um dia bem passado. Não faltou a amizade, o companheirismo e a união das pessoas", avaliou Jorge Fernandes. Foi o ano maior e melhor que promete crescer no próximo. Tanto os residentes como os emigrantes já marcaram na agenda do próximo ano este dia. Tanto o Luís Miranda, a Silvana Miranda e todos os presentes estão à espera do grande Dia que faz Carvalhas mexer.

FEITOS Senhora dos Milagres exaltada

Três dias inesquecíveis

Edite Miranda
Texto e fotos



Reza a história que a Senhora dos Milagres é uma das múltiplas invocações de Maria, utilizadas na Igreja Católica. A sua imagem é venerada no contexto de um acontecimento considerado milagroso pelos seus devotos. Em Feitos, faz-se festa a esta Santa sempre no segundo fim-de-semana de Agosto. É tradição. Um hábito que chama largas centenas de forasteiros àquela freguesia no Norte do concelho. Este ano não foi diferente e viveram-se por ali três dias inesquecíveis em que o religioso e o profano seguiram sempre de mãos dadas.

O casal Higino Felgueiras e Cândida Ferreira, o filho Frederico Felgueiras e o amigo Jorge Araújo foram os responsáveis pela idealização do cartaz e realização da festa em homenagem à Senhora dos Milagres. Apenas quatro elementos, mas que fizeram de tudo para que este evento ficasse na memória de quem por lá passou. O programa foi totalmente cumprido e teve a sua maior expressão no fim-de-semana 9,10 e 11 de Agosto. O pontapé de saída foi dado com uma procissão de velas que saiu do lugar da Portela com dois andores em direcção à Igreja Paroquial. Esta primeira iniciativa contou com muitos devotos a homenagear a Senhora de Fátima os Pastorinhos. Depois, o palco abriu as cortinas para receber o grupo musical Inversus que ofereceu ao público vários estilos musicais indo ao encontro dos mais variados gostos. Pelo meio, o fogo-de-artifício iluminou o céu e deu ainda mais colorido ao espaço. No Sábado, os Zés P´reiras de Mar percorreram as ruas da freguesia, relembrando tempo de festa. De tarde, realizou-se no campo de futebol a Taça Nossa Senhora dos Milagres com Grupo Desportivo de Feitos e uma equipa antiga dos Feitos. Independentemente do resultado, o mais importante foi mesmo o convívio e a animação que apertou ainda mais os laços entre a população. Depois da missa, os doze andores saíram dos diferentes lugares e encontraram-se na igreja para saírem em procissão no dia seguinte. Já para abrilhantar a noite, a Orquestra UKAPA apresentou o seu melhor reportório. Da música rock à música clássica, passando pela cumbia, merengue, forró, bachata, POP ou Disco, o ritmo e a alegria não faltaram. No derradeiro dia, a parte religiosa destacou-se. Logo pela manhã houve a missa da festa cantada pelo Grupo Coral da Freguesia. De tarde, os actos religiosos terminaram com uma bela e longa procissão. Comandada pela Fanfarra do Grupo de Escuteiros da Lama e acompanhada pela Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, contou com os andores ornamentados com flores naturais e dezenas de figurados. O cortejo saiu da Igreja, desceu até à Estrada Nacional e voltou ao início com a mesma entrega e dedicação de todos os que nela participaram. Depois da despedida da Fanfarra e do concerto da Banda de Música, o Festival Folclórico foi o chamariz para o resto da tarde. Ao tabuado subiram o Rancho Folclórico Nossa Senhora da Abadia, Abade de Neiva, o Rancho Folclórico Danças e Cantares das Marinhas e o Rancho Folclórico de Rio Côvo Santa Eugénia. Cada grupo mostrou as suas músicas, danças, trajes e origens, sempre com o objectivo de perpetuar tradições. As festividades em honra da Senhora dos Milagres encerraram com uma grande sessão de fogo-de-artifício e com aplausos dos forasteiros.



"Foi maravilhoso"

No rescaldo da procissão falamos com Higino Felgueiras que nos contou o trabalho que foi desenvolvido ao longo dos últimos meses para que o evento Festa Senhora dos Milagres acontecesse. Foi no dia 5 de Maio que a organização começou com a exploração do bar, com almoços e jantares. Depois, o peditório pela freguesia e os patrocínios também contribuíram para a angariação de fundos. O trabalho foi árduo, mas compensou no final. Higino foi parco em palavras quanto à avaliação do evento. Visivelmente emocionado, disse "foi maravilhoso. Valeu a pena".

Junta de Freguesia elogiou Comissão de Festas

Quem também estava muito feliz com esta festa era a Junta de Freguesia. O Presidente de Junta da UF Vila Cova e Feitos, Alberto Alves, elogiou a Comissão de Festas pelo trabalho desenvolvido. "Apesar de ser um grupo pequeno trabalhou muito bem e fez uma festa muito bonita". A Comissão também teve o total apoio do órgão executivo, que teve sempre disponível para o que foi necessário. "Vamos continuar a apoiar estes eventos importantes para dar continuidade às tradições e às histórias desta freguesia", terminou o autarca.







IGREJA NOVA Festividades em honra de Santa Justa

Cinco dias e tamanha animação

Catarina Fernandes
Texto e fotos



Em Igreja Nova, uma das freguesias perto da fronteira de Barcelos, acontece todos os anos uma festa que não deixa a excelência e o bairrismo de lado, marcando o povo que vai passando pelo recinto. A Santa em destaque é a Santa Justa e as celebrações não pecaram por escassas com a animação a tomar conta das noites, não descorando da parte religiosa com bastante enfâse na terra e nos seus habitantes. Assim, na edição deste ano, a Comissão Festeira excedeu as expectativas e rejubilou o povo com tamanho cartaz, que se estendeu ao longo de cinco dias de festa.

Festa começou no Feriado

A festividade em Honra de Santa Justa teve início oficial na quarta-feira, dia 14 de Agosto, com a inauguração da iluminação da festa. Contudo, o verdadeiro espírito festeiro só se fez sentir no dia seguinte, quinta-feira, dia 15. Devido a este dia ter coincidido com o feriado, o grupo organizador preparou um fim de semana prolongado e, tal como nos explicou a festeira Diana Reis, o cartaz teve em vista "no fundo tocar no que as pessoas gostam, não só jovens, como gente de todas as idades. Tentamos chegar a todos basicamente". Assim, escolhendo fazer as honras de inaugurar o recinto com música Tradicional portuguesa, o primeiro dia de animação começou ao som do Rancho Folclórico de Vila de Prado, já perto do final da tarde de quinta-feira. Já pela noitinha, o recinto preparou-se para receber as rusgas do Nosso Grupo de Cantares à Concertina e ainda a desgarrada do Mito Rural de Sandiães.

Na sexta-feira, dia 16, o entretenimento musical continuou, desta vez pelas mãos da dupla barcelense Miguel e Michael, que depois de animarem o povo com os seus temas, deram lugar à Tuna Mista do IPCA. No sábado, o Grupo de Bombos de Santa Maria de Gêmeos percorreu a freguesia, levando o espírito festeiro ao encontro do povo logo desde cedo. Novamente à noitinha, o recinto voltou a embelezar-se com a majestosa procissão de velas e, logo depois, já com o recinto cheio de pessoas da freguesia e muitos foliões forasteiros, o artista João Norte subiu a palco. Ao som de muita música portuguesa, o artista conseguiu fazer o povo entrar no ambiente da noite e foram muitas as pessoas que iam aproveitando para darem vários pezinhos de dança. Já depois do céu se pintar com o fogo de artifício, o DJ André Maciel seguiu com os mais resistentes.

As celebrações religiosas ficaram guardadas para o Domingo, tal como é usual, e a majestosa procissão foi o momento alto do dia. Composta por oito andores e cerca de 20 figurados, o desfile contou com uma presença em massa do povo que permaneceu a registar o momento animado pela Banda Musical de Oliveira. Já pela noite, a música regressou ao recinto, comprovando o extenso e luxuoso cartaz criado, e desta vez quem se encarregou da tarefa foi a Banda Myllenium. Para aqueles que ainda tinham energia, depois do fogo de artifício, o DJ Lilas continuou.

Segunda-feira é o ponto alto

Assim como continuou-nos a explicar o festeiro Paulo Alves, "a Segunda-feira é o dia principal na festa, pois é uma particularidade que não há em todas as freguesias, mas é muito forte aqui". Por isso, procurando manter a tradição, o último dia da festividade de Santa Justa em Igreja Nova, 19 de Agosto, contou com mais artistas a alegrar a noite, que foi aberta com o bom humor de João Dantas. Depois para fechar, Tiago Maroto subiu a palco, alegrando com a sua concertina. O fogo de artifício deu o mote para encerrar mais uma edição, que se caracterizou pelos dias de casa cheia e de sucesso e um cartaz que elevou o melhor no povo e na freguesia.



Comissão de Festas jovem e voluntária

Normalmente, a Comissão de Festas de Santa Justa é escolhida no ano anterior pelos festeiros da festa. Este ano, a excepção à regra aconteceu, e os elementos foram todos voluntários, formando uma comissão jovem composta por oito elementos, quatro emigrantes e quatro residentes na freguesia, que assumiram a missão de manter viva a tradição. Assim, começaram com a organização no final da edição passada e muitos foram os eventos que criaram. "No fundo tentamos fazer sempre eventos que fossem significativos para as pessoas de cá, e também queremos que o povo se divirta e se sinta incluído e que a sua escolha seja valorizada. Acho que este ano fizemos a combinação perfeita do que o nosso povo gosta e vê-se na adesão. Houve ainda muito peditório e muito patrocínio. Nesta freguesia também é muito bom porque eles querem nos ajudar e ajudar a nossa festa. O melhor que podemos sentir não é a parte monetária, mas as pessoas disponibilizarem esse tempo e o recurso delas para nos verem singrar e isto continuar", assumiu Diana Reis. Contrapondo o balanço da festa ao trabalho exigido durante o ano, os festeiros não deixam margens para dúvidas: "É cansativo e estamos exaustos, mas é muito recompensador termos esta adesão e esta força da população que nos ajuda. A festa de Santa Justa em termos de proporção em número de habitantes para aquilo que é a festa, acho que podemos assumir que é uma das maiores festas do concelho de Barcelos e temos muito orgulho nisso", finalizou Paulo Alves.



Junta de Freguesia orgulhosa com empenho

A Presidente da União de Freguesias de Alheira e Igreja Nova, Paula Lopes, mostrou-se satisfeita com resultado desta festa, que não podia ter sido mais positivo, destacando ainda "uma colaboração muito grande por parte da população, uma organização muito bonita por parte das comissões de festas, e, portanto, estou muito satisfeita enquanto autarca com o que a população tem vindo a desenvolver pela União de freguesias". A autarca local não deixou ainda de olhar para a Comissão e destacar ser "muito bom ver um grupo de jovens a tomar estas iniciativas e a organizar uma festa desta dimensão, que por norma são organizadas por pessoas com mais anos já de organização deste tipo de eventos. E ver um grupo de gente tão nova empenhada é muito bonito". Tal como nas restantes festas da união, a Junta "tem um papel sempre colaborativo. A nível financeiro já sabemos que é uma despesa grande e, portanto, temos todo o gosto em colaborar para que estas festas se mantenham e que se mantenham as tradições. Temos também toda a nossa colaboração a nível do material e a nível humano, tudo o que fizer falta estamos sempre disponíveis", apontou por fim.

MARTIM Dia da Freguesia com todas as famílias representadas

"Verdadeiro convívio de família"

Edite Miranda
Fotos: E.M./Sérgio Rodrigues



O Dia da Freguesia é um excelente momento para o convívio, a partilha e o conhecimento entre uma comunidade. A freguesia de Martim foi uma das pioneiras nestas andanças e a prova disso é que já vai na sua 23ª edição. Ao longo destes anos, o Dia de Martim tem sido modelo para outros territórios e a Junta de Freguesia orgulhase de ter todas as famílias martinenses representadas num só espaço e onde o espírito de convívio dita o grande sucesso desta iniciativa.

Já lá vão 23 anos que se realiza o Dia da Freguesia em Martim. O presidente da Junta, António Carvalho, recorda-se muito bem como esta iniciativa começou. "Eramos todos mais novos e mais arrojados. Naquela altura era muito comum as freguesias fazerem passeios, mas nós achávamos que era um risco muito grande tirar as pessoas da terra. Poderia alguma coisa correr mal. Então, para evitarmos riscos, pensamos em confraternizar na própria freguesia. Ficou assim baptizado o Dia de Martim", recordou o autarca com saudosismo. A data escolhida foi o dia 15 de Agosto por ser feriado, por estarem os emigrantes por cá e depois não coincidia com nenhuma data importante na freguesia. António Carvalho diz mesmo que "fomos pioneiros e hoje essa ideia alargou-se a outras freguesias, o que é muito bom. O conceito é interessante. É um verdadeiro convívio de família", frisou.

Milhares de pessoas num espaço único

O Dia de Martim fica marcado na agenda de ano para ano. Quem mora para aquelas bandas e acompanha a iniciativa desde o início, sabe que adesão é cada vez maior. Aliás, semanas antes, as famílias já estão a colocar as suas mesas nos lugares preferidos e a Rua Santa Maria de Martim – parque de Lazer - fica com o cenário pronto para o grande dia. É a data em que "a família martinense está toda reunida neste espaço. É uma mesa comunitária. Estão cá todas as famílias representadas. Mesmo as pessoas que já não moram cá, neste dia estão presentes", continuou o presidente. A verdade é que estavam milhares de pessoas naquele agradável espaço. O Barcelos Popular falou também com algumas pessoas presentes que deixaram o testemunho deste Dia. "Isto é maravilhoso. Vemos pessoas que já não vemos há muito tempo, a família, os amigos. É um dia espectacular e não o perco por nada. Vou continuar a vir", disse-nos Sameiro Vilaça que está nos Estados Unidos há 36 anos e é assídua a esta festa na sua terra natal. Ao lado de Sameiro Vilaça estava Dina de Oliveira. Também mora nos Estados Unidos, é portuguesa, e há sete anos que não perde um Dia de Martim. "Tenho amigos aqui e já venho aqui há alguns anos. Adoro isto, gosto de ver as tradições e virei sempre até conseguir", declarou. José Bastos partilhou também que é "um dia diferente dos outros. Há muita animação e é um dia bonito".



O espírito de convívio faz a diferença

Este evento não é só planeado pelas famílias, mas também pela Junta de Freguesia que oferece um programa sempre associado. O espírito de convívio começou bem cedo. Pelas 7h00 houve uma missa na Igreja Paroquial. Depois do religioso, foi o profano que tomou conta do resto do dia. Houve passeio de BTT e provas de atletismo por escalões, agitando os participantes e aqueles que assistiram às provas. Seguiu-se o mega piquenique, em que as famílias se juntaram para comer o farnel, para conviver, contar histórias e rir muito. Houve ainda jogos tradicionais e muitas diversões para os mais pequenos. Já ao cair da noite, a organização também ofereceu sardinhas e caldo verde e a banda Sétima Vaga animou e puxou para o pezinho de dança. Às 24h, terminou religiosamente a festa. Foi um dia longo, intenso e pelos comentários que ouvimos imensamente feliz.





História para continuar

No final, veio o balanço por parte da organização. António carvalho mostrava-se muito feliz pelo sucesso conseguido. "Aumentou o número de participantes, correu tudo bem e isso foi o mais importante. A intenção para este dia que é um convívio gigante de toda a população da freguesia e de todos os convidados foi concretizada. Foi um dia fantástico", avaliou. Não havendo mais a dizer, o Dia de Martim é assim uma marca, faz parte da história e promete continuar a escrever linhas felizes naquela freguesia.



LIJÓ Novidade com o andor da padroeira e recorde de participação

Originalidade e recorde marcaram a Festa da Abadia



Pedro Granja
Fotos: P.G./D.R.

A Festa em Honra da Senhora da Abadia, a padroeira de Lijó, que se realizou de 11 a 15 de Agosto, manteve, apesar do calor habitual da época, a adesão massiva de pessoas. Sendo das festividades que não precisam de levar grandes artistas musicais para ser um sucesso e atrair multidões. Este ano voltou a acontecer o mesmo, com o Largo da Igreja a juntar centenas de pessoas nos arraiais nocturnos e a juntar muitos mais no momento alto das festividades, a procissão que juntou um número recorde de andores, 23, no feriado de 15 de Agosto. Com destaque, diga-se, para o da padroeira. A Senhora da Abadia foi venerada e "conduzida" durante a procissão numa inédita barca, costume usado em localidades à beira-mar. Opiniões sobre esta originalidade foram várias, como aliás, acontece em praticamente todos os andores que saem à rua, mas a verdade é que, com isto, mais uma vez, a Senhora da Abadia voltou a ser o centro das atenções. A procissão da tarde de sábado é mesmo o momento alto das festividades, maior, até, do que a de velas, que decorreu na noite de 13 de Agosto. E até, atrevemo-nos a dizer, que o cartaz musical, que atraiu muitas pessoas ao Largo da Igreja para assistir ao esforço colectivo da banda Ukapa para puxar pelos presentes na noite de 14 de Agosto, que iam preferindo juntar-se às barraquinhas das associações da terra. Já as madrugadas, protagonizadas pelas modas dos últimos anos, com os disc jockey (dj) Madlou, Gadula e André Rego ou pelo grupo Sound+.



Voltando ao 15 de Agosto, realçar a presença da Fanfarra de S. Tiago de Carapeços, a abrilhantar toda a procissão que culminou ao final da tarde junto à Igreja Paroquial, num cenário sempre emocionante e bonito de se ver.

Creche e Lar vão avançar

Embora não tenha estado no manifesto eleitoral das Eleições Autárquicas de 2021, a Creche vai mesmo avançar na Escola da Mouta, em pleno centro da freguesia, com a secretária da Junta e a responsável pela vertente Social, Suse Mendes, a destacar outra valência que irá ser implementada. "Já temos em nossa posse o terreno para construir um lar, na Rua Padre Manuel Joaquim de Sá, fruto da doação de um conterrâneo, o que nos deixa muito contentes quando temos pessoas da terra a colaborarem connosco. De resto, com o Creche, conseguimos colmatar duas lacunas da freguesia.". Por outro lado, a autarca sublinhou o facto de a iniciativa dirigida à comunidade sénior, com idas à Praia da Apúlia, durante uma semana, estar a ser um sucesso de ano para ano. "Tivemos a necessidade de contratar um autocarro maior devido ao aumento de interesse das pessoas", concluiu.
Já o tesoureiro do Executivo, Manuel Arantes, garantiu que "as contas estão controladas, apesar de o investimento não parar", destacando-se a pavimentação das ruas e o início da retoma da instalação do saneamento na freguesia.
Por fim, a presidente da Assembleia de Freguesia de Lijó, Maria de Fátima Ferreira, disse ser "um privilégio" estar a liderar este fórum de discussão, naquela que é a sua primeira experiência no cargo, embora tenha tido outras do género em diversas associações. "É uma área que gosto muito e sempre foi um sonho meu representar o nosso povo. As assembleias têm cada vez mais casas cheias de pessoas e também estamos a ter uma colaboração de parte a parte, mesmo da oposição", concluiu.



COMISSÃO De 16 nomeados, acabaram 12

"As pessoas gostam muito de vir ver a procissão"

Constantino Arantes, Paulo Sousa, Pedro Lopes, Rafael Costa, Lucinda Torres, João Pedro Mendes, Filipe Teixeira, Sónia Fernandes, Ricardo Monteiro, Andreia Cruz, Catarina Mendes e Renato Dantas. Foram estes os 12 corajosos que assumiram a responsabilidade da Festa da Abadia 2024. Como é tradição, no ano anterior o padre Gil anunciou, no final da festa, os nomeados pela comissão antecedente para assumirem as festividades seguintes. No entanto, dos 16, nem todos aceitaram e o grupo resumiu-se a 12, como nos explicou o presidente da comissão deste ano, Constantino Arantes. "Em Setembro fui dar uma volta a casa de cada um dos nomeados e só sete aceitaram. Depois, numa reunião combinámos arranjar amigos para nos ajudarem e juntaram-se os restantes. São todos de Lijó, conseguimos arranjar os patrocínios suficientes", fruto de iniciativas que foram realizando desde o final do ano passado. Como o magusto, torneio de sueca, venda de bolos e sobremesas no final das missas, bar da Festa da Abadia nas festividades de S. Sebastião, tal como a colocação de um bar na prova regional de Equitação de Trabalho promovida na Casa de São Sebastião. Quanto aos andores, a comissão assumiu o custo de quatro, com Constantino Arantes a demonstrar satisfação pela originalidade da criação do principal, o da Senhora da Abadia.



Executivo da Junta e Assembleia enaltecem festividades

"Momento alto de reencontro de todos os lijoenses"

Para os autarcas locais, a Festa da Senhora da Abadia representa o grande momento sócio-cultural da freguesia, além de religioso.
Filipe Senra Oliveira, o presidente da Junta de Lijó, não tem dúvidas quanto ao alcance das festividades. "Efectivamente, este é o momento alto da freguesia em termos culturais e sociais, no qual reencontramos todos os lijoenses que, por motivos profissionais ou familiares, se encontram no estrangeiro. É, portanto,o momento de encontro de gerações e também de confraternização, de homenagem à Nossa Senhora da Abadia, a padroeira da freguesia", começou por dizer o autarca.
O apoio da Autarquia no evento é mais logístico, com Filipe Senra de Oliveira a destacar, também, a ajuda do executivo às associações que aproveitam os dias da festa para assentar arraiais no Largo da Igreja. "É importante para as colectividades colocarem o seu espólio e angariarem fundos.









MOURE Senhor D'Agonia

"Uma festa pensada para todos"

Dulce Costa
Texto e fotos



"Uma festa pensada por todos e para todos". Foi este o lema das festividades em hora do Sr. D'Agonia, que se realizaram em Moure,entre os dias 12e 18 de Agosto.
O primeiro dia das festividades foi no dia 12 à noite com a via-sacra que teve início na Rua do Couto. No dia 13 foi a via lucis. Na quarta-feira, véspera de feriado, celebrou-se uma eucaristia campal seguida da procissão de velas que teve início no Lugar de Balão. Depois, começou a animação com a atuação do DJ Ricardo Lomar, que é o DJ residente da Rádio Nova Era.
No feriado do 15 de Agosto, depois da leitura do rosário, realizou-se uma "romagem ao cemitério para uma homenagem aos nossos entes queridos que já faleceram e que devem ser lembrados", referiu Luís Araújo, da Comissão de Festas.
Para a noite estava guardado o Festival Folclórico com a presença dos ranchos de Santa Cruz de Javim (Gondomar), São Pedro do Bairro (V. N. Famalicão) e do rancho da casa, Santa Maria de Moure. Pela noite dentro a animação ficou "nas mãos do DJ Whizi, que é um filho cá da terra".
Na sexta à noite atuou o artista João Norte e sua banda, um cantor natural de Matosinhos, que tem feito furor por todo o Portugal, cantando música tradicional portuguesa, proporcionando um espetáculo alegre e divertido. "No final do concerto houve uma grande sessão de fogo-de-artifício e depois actuou o DJ Marc Ferre".
No sábado, a manhã começou bem cedo com a entrada dos Zés P'reiras de Barcelinhos que percorreram todos os lugares da freguesia. "Aqui na terra à uma tradição que é: temos os juízes e as juízas, são convidados de honra, digamos assim, e vamos às casas deles e os tramboleiros tocam uma música. As pessoas adoram", contou ao Barcelos Popular Luís Araújo.
Para a noite de sábado estava reservado o espetáculo de Quintino Andrade, um artista que participou no programa de televisão TheVoice Portugal. Logo a seguir subiu ao palco Nunno Portugal, que canta desde os 8 anos de idade e gravou um disco recentemente.
"Esteve muita gente tanto no espetáculo do João Norte, ontem, como nestes dois concertos. As pessoas gostaram muito. E gostaram ainda mais do fogo-de-artifício. Foi muito bonito!" O DJ Hugo Adrião animou os presentes pela noite dentro.
O Domingo é o dia dedicado à religião e começou com a eucaristia aoSr D'Agonia.
De tarde, deu entrada a Fanfarra dos B. V. de Vila do Conde e a Banda de Música de Cabreiros (Braga). Depois do sermão pelo Padre Miguel Quissola, houve ainda tempo para uma palavra pelo falecimento do padre Jorge Gomes (Viatodos, Minhotães e Monte Fralaes) que morreu no domingo e era muito querido dos paroquianos. Apesar do calor abrasador ninguém arredou pé para ver a procissão que "este ano teve 10 andores e cerca de 70 figurados. As pessoas aderiram maiseste ano para participar na procissão", referiu o representante da comissão de festas.
As festividades terminam com a atuação da artista Joana D'Arc, que curiosamente atuou no programa de domingo à tarde na SIC, em Lisboa, e veio para o norte para atuar em Moure. "A sessão de fogo-de-artifício que encerrou as festasfoi a cereja no topo do bolo" concluiu Luís Araújo.

Balanço positivo

Para LuísAraújo o balanço das festas de 2024 é positivo. "O balanço é positivo, a comunidade e a igreja ajudaram, a população aderiu bem. É preciso trabalhar muito mas no fim é gratificante ver que correu tudo bem".
Quanto ao dinheiro necessário para a realização das festas é necessário começar a trabalhar cedo. "Começamos a trabalhar em Setembro. É um ano completo. Fizemos o peditório pela freguesia, pedimos patrocínios e fizemos umas cadernetas de rifas. Realizamos também o Festival da Francesinha que correu muito bem e, além disso, tivemos a funcionar o Bar da Comissão de Festas". E quem quis ajudar teve um grande menu à disposição, desde bacalhau, vitela, rojões, feijoada, arroz de pato até ao churrasco com barriguinhas, espetadas e frango.
Luís Araújo referiu ainda que "os emigrantes são muito prestáveis à comunidade e alguns vêm mesmo na altura da festa porque gostam e porque assim estão com todos os conterrâneos".
Quanto à junta de freguesia o representante da comissão de festas deixa uma palavra de apreço ao seu executivo. "A junta ajuda muito, está sempre disponível, quer na parte logística, quer com o apoio em termos financeiros".
Quanto à comissão de festas de 2024 era composta por 24 elementos. "As senhoras são convidadas e os homens ficam na retaguarda. Por isso, somos todos casais. O ano passado também foi assim, e espero que para o ano seja igual", concluiu Luís Araújo.

José Luís Pereira, Presidente da Junta de Moure

"A junta de freguesia colabora com apoio logístico, ajuda no tratamento das burocracias e licenciamentos e apoio financeiro. Sem dúvida, são muito importantes porque trazem muita gente à freguesia e são muito valorizadas pelos nossos emigrantes que vêm cá no seu mês de férias e que gostam de ter a festa da sua terra. Tem sido difícil angariar voluntários para a Comissão e nos dois últimos anos tem sido uma Comissão constituída só por mulheres, por isso elas estão de parabéns porque tem sido uma festa muito boa, muito bonita e com um programa bastante diversificado que tem vindo a aumentar a adesão. Para o próximo ano também foi nomeada uma Comissão só de mulheres e espero que dê frutos e que consigam continuar a fazer um bom trabalho. Uma importante fonte de receita é o peditório que se faz pela freguesia, e as pessoas sempre colaboraram, o bar que funciona durante todo o ano, e os patrocínios de empresas. Tem sido difícil, mas ano após ano tem-se conseguido. Espero que seja para manter."





NEGREIROS Santa Justa

Um cortejo único no país

Dulce Costa
Texto e fotos

A tradição voltou a cumprir-se em Negreiros. No Domingo de manhã, as ruas da freguesia ganharam vida e cor para receber o Cortejo dos Vasos, onde as meninas/jovens solteiras da freguesia, vestidas à minhota, desfilaram os seus vasos de plantas naturais em direcção ao cemitério, onde os depositaram junto das campas dos seus entes queridos. Reza a história que esta tradição remonta a meados da década de 30 e foi iniciada por João Lopes dos Santos, que cuidava de um jardim e começou com esta tradição para adornar ainda mais a festa em honra de Santa Justa.

São centenas de pessoas queenchem as ruas da freguesia. Umas são de Barcelos, outras são de concelhos vizinhos e muitos são emigrantes que querem ver o cortejo antes de regressarem aos seus países. "Não há cortejo igual no país", referiu António Pinheiro, da Comissão de Festas, acrescentando que "o cortejo deste ano tem cerca de 150 jovens solteiras da freguesia que carregam os vasos cujo tamanho e peso variam consoante a idade, mas alguns chegam a pesar 30 quilos".

O cortejo foi acompanhado pelos mordomos, pelo Presidente da Câmara, Mário Constantino, pela Presidente da Junta de Negreiros e Chavão, Arminda Cruz, entre outras individualidades do concelho. Duas bandas de música acompanharam o cortejo sendo convidadas a Banda da Associação Recreativa Musical de Vilela (Paredes) e a Banda de Música de Antas (Esposende).



Eventos para angariar dinheiro

Em Negreiros diz a tradição que antes de terminar uma festaos mordomos devem eleger os seus sucessores. "Para o ano a comissão já está escolhida. Aqui são sempre quatro homens e a partir de segunda-feira já começam a trabalhar para a festa do próximo ano". Assim foi com António Pinheiro e os seus colegas. Para angariar dinheiro, os mordomos da festa realizaram o peditório pela freguesia, pediram patrocínios a empresas e realizaram diversos eventos. "Fizemos encontros de concertinas, um encontro motard, um jantar das antigas comissões e um jantar do dia da mulher com baile no adro". Para além destas actividades abriram o bar da comissão de festas desde Maio, todos os Domingos de manhã, no final da missa, com comes e bebes. A Junta de Freguesia também contribuiu "com um subsídio e com as licenças necessárias para a realização da festa", contou António Pinheiro, acrescentando que "queremos deixar um agradecimentoaos patrocinadores, à Igreja, àJunta de Freguesia e à população de Negreiros que é excepcional".



Leandro como cabeça de cartaz

O primeiro dia da festa foi na sexta-feira com a procissão de velas, que saiu da Capela da Sra. da Graça em direcção à Igreja Paroquial.

No Sábado de manhã, o Grupo de Zés Pereiras de Barcelinhos percorreu as ruas da freguesia anunciando as festividades. Depois da missa vespertina foi tempo de aquecer o público com a actuação da dupla Miguel Vital e Betão. Mas o que as pessoas aguardavam era o concerto do artista Leandro e o recinto foi pequeno demais para tanta gente. No final, o tradicional fogo-de-artifício iluminou a freguesia de cor e som.

O Domingo tem sempre um cariz mais religioso e começou bem cedo com a missa dominical. Depois seguiu-se o cortejo dos vasos e a missa em honra de Santa Justa. De tarde teve lugar a procissão com 14 andores, devidamente ornamentados de rosas, antúrios, vivás, girassóis, entre outras. As bandas de música actuaram até bem tarde dando por encerradas as festividades de 2024.

Arminda Cruz Presidente da UF de Negreiros e Chavão

"Cumprindo a tradição, anualmente, no último fim-de-semana do mês de Agosto, as principais ruas da freguesia de Negreiros são adornadas com flores e alegres decorações que demonstram o espírito, a animação e o empenho da comunidade nas festividades em Honra de Santa Justa, nossa Padroeira. Estas festividades são um tesouro cultural que incorpora os costumes dos antepassados com a celebração da fé religiosa.

Parte integrante das festividades, como uma tradição única, é icónico o Cortejo de Vasos, fortemente enraizado, que apenas acontece em Negreiros, com origem por volta do ano de 1930. O Cortejo dos Vasos é um dos destaques do evento que reúne pessoas de todas as idades, localidades, e inclusive de outros países, como é o caso dos nossos queridos emigrantes, para contemplarem as raparigas e mulheres solteiras que desfilam, com grande sentido de orgulho, com trajes típicos minhotos e de vaso na cabeça, que em romaria ao cemitério os colocam sobre as campas dos seus entes queridos como sinal de veneração. Esta celebração reflete a forma como a Comunidade de Negreiros permanece unida e faz questão de transmitir e preservar a tradição ao longo da geração actual e das gerações vindouras como sinónimo de identidade única local e regional."





PEDRA FURADA Senhora das Brotas aplaudida

A continuidade da devoção

Edite Miranda
Texto e fotos



Uma semana após a Franqueira, o povo espera sempre a festa em honra da Senhora das Brotas na freguesia de Pedra Furada. Uma tradição que já vem de tempos imemoriais e continua enraizada e muito acarinhada. Por isso, a Comissão de Festas realizou mais uma celebração, com um programa diversificado de actividades, entre 16 a 18 de Agosto. A população participou, num autêntico exemplo de regionalismo na iconografia mariana, simbolizando o brotar da vida e da esperança para o ano inteiro.

A Capela da Senhora das Brotas é um dos monumentos patrimoniais mais importantes de Pedra Furada. Ainda que não se conheça a data precisa da sua edificação, os séculos XV e XVI são aqueles que parecem ser os mais indicados. É um templo que vale pelo altar-mor, trabalhado em talha Renascença dourada, e pelas histórias que a ele estão associadas. A Senhora das Brotas era "conhecida" por ser a protetora dos animais. Noutros tempos, era comum realizar-se no Domingo Gordo, um leilão no final da missa. Os animais eram postos à venda, revertendo os fundos para a manutenção da capela e para a realização da festa em homenagem à Senhora das Brotas. Hoje, essa tradição ainda se mantem, mas em moldes diferentes, como nos explicou José Miguel, da Comissão de Festas. "A missa é realizada de manhã e o leilão é feito de tarde. Há o cortejo do carnaval e nos carros vêm os animais e outros produtos agrícolas que são leiloados. O valor angariado é para a festa em honra da Senhora das Brotas e para as obras necessárias na capela". Depois, aquela capela tem um logradouro à volta em terra e não é por acaso. Antigamente, fazia-se uma romaria com os animais (bois, cabras, ovelhas, entre outros) à volta da capela para serem benzidos. Hoje já não se realiza essa iniciativa porque "as pessoas já não têm esses animais. Por isso será muito difícil voltar à tradição", continuou José Miguel.

Três dias de grande agitação

Aquele local pacato que envolve a capela da Senhora das Brotas deu lugar à agitação em pleno Agosto. As festividades decorreram durante três dias, iniciando com a procissão de velas, na sexta-feira, dia 16. A Senhora de Fátima saiu da Igreja de Santa Leocádia até à Capela da Senhora das Brotas. Algumas dezenas de pessoas participaram no cortejo, demonstrando a sua fé e devoção. No Sábado, a noite encheu-se de música para aquelas bandas. Joana D´Arc foi a artista convidada para animar a noite. Vinda de Esposende, ofereceu ao público vários estilos de música, temas originais e muito ritmo. O público estava um pouco tímido para tirar a foto final da praxe, mas Joana foi persuasiva e conseguiu a selfie desejada. Depois, entrou em cena o DJ Meninos do Mar, ficando responsável pela continuação da alegria notória naquela noite. No Domingo, houve iniciativas o dia inteiro. De manhã realizou-se a missa campal animada pelo Grupo Coral de Pedra Furada. De tarde, os actos religiosos continuaram com o terço, o sermão e culminaram com a majestosa procissão. O cortejo foi comandado pela Fanfarra de Delães e contou com oito andores e 50 figurados. Para fechar o evento Senhora das Brotas 2024, subiu ao palco o Rancho Folclórico de Alvelos que brindou os presentes com o seu reportório de músicas singulares bem características da sua freguesia.

Balanço feliz

Foram seis elementos - dois homens e quatro mulheres – que formaram a Comissão de Festas Senhora das Brotas. Já estão juntos há alguns anos e ainda lhes falta um para terminar o seu ciclo de trabalhos. Quando acabou a festa do ano passado, começaram logo a angariar fundos para saldar as contas deste ano. Foram fazendo várias actividades como o Cantar dos Reis, o cortejo de Carnaval, o S. João, a venda de rifas, entre peditórios e pedido de patrocínios. No final, o balanço foi feliz. "Correu tudo bem, o tempo ajudou e tivemos muita gente", revelou-nos José Miguel.



Junta de Freguesia felicitou organização

Mais uma vez, do lado da Comissão de Festas esteve a Junta de Freguesia. "Esta é uma tradição muito antiga, se calhar das nossas festas mais antigas que se realiza ininterruptamente. Toda a gente espera pela festa das Senhora das Brotas e, por isso, estamos aqui para apoiar em termos logísticos, financeiros e tudo o que é necessário", disse-nos o presidente de Junta, Nuno Evandro Oliveira. O autarca felicitou ainda a organização pelo trabalho desenvolvido. "São sempre incansáveis e não é fácil trabalhar o ano inteiro", proferiu com orgulho.



RIO COVO SANTA EULÁLIA Senhora das Águas Santas

Não deixar morrer a tradição

Dulce Costa
Texto e fotos

Este ano esteve quase para não se realizar a festa em honra da Senhora das Águas Santas, na freguesia de Rio Covo Santa Eulália. À semelhança de outras freguesias do concelho, a Comissão de Festas é escolhida pelos lugares da freguesia, mas "este ano no meu lugar não havia gente para realizar a festa", começou por contar Celeste Silva, acrescentando que "eu gosto de festas e convidei a Elisabete e o Agostinho, juntamente com a minha filha, para me ajudarem e aqui estamos nós". Celeste Silva foi o rosto da comissão de festas 2024 e conseguiu manter a tradição da Senhora das Águas Santas. A comissão começou, então, a preparar a festa apenas em meados de Junho e em tempo recorde conseguiram juntar num cartaz a parte religiosa e cultural. "O ano passado houve uma festa muito grande, trabalharam mais tempo do que nós, mas eu acho que as pessoas também vão gostar da festa deste ano e só peço que não deixem acabar a festa", contou Celeste Silva ao Barcelos Popular.

Assim, cumprindo a tradição, no último Domingo de Agosto celebrou-se a festa em honra da Senhora das Águas Santas.





Quanto ao dinheiro, o peditório pela freguesia é obrigatório, "assim como os patrocínios pedidos às empresas, quer da freguesia, quer de fora, onde fomos muito bem recebidos. A Junta ajudou-nos muito, com o subsídio mas também com as licenças". A comissão também teve um bar a trabalhar, onde serviram frango de churrasco, costela, arroz de cabidela, bacalhau, entre outros petiscos. Quanto a valores, Celeste Silva não quis adiantar mas lá foi dizendo que "no Domingo à noite é que vamos fazer as contas e se não houver dinheiro suficiente vamos continuar a trabalhar".

Música e humor para animar a freguesia

As festividades começaram na Sexta-feira à noite com a procissão de velas que saiu da Rua das Fontainhas. Antes do fogo-de-artifício, entrou em palco o Grupo de Concertinas "Os Velhos Amigos".

No Sábado de manhã, bem cedo, o Grupo de Bombos de Sta Maria de Gémeos (Guimarães) percorreu as ruas da freguesia. Para a noite estava reservado o espetáculo do cantor nortenho João Norte. No entanto, um problema no gerador impediu que João Norte e sua banda começassem a atuar à hora prevista. Mas depois do esforço da comissão de festas e de vários voluntários o concerto começou por volta das 23:00, para contentamento das pessoas presentes que não arredaram pé e esperaram para ouvir o músico apesar do frio. No final, não podia faltar o tradicional fogo-de-artifício.



No Domingo de manhã houve a missa, cantada pelo grupo coral da freguesia. De tarde, deu entrada a Fanfarra de Aver-o-Mar, da Póvoa de Varzim. Depois do sermão, teve lugar a procissão que contou com 11 andores e cerca de duas dezenas de figurados. "Os andores estão muito bonitos mas as pessoas não querem participar na procissão", referiu Celeste Silva. Depois, foi avez da actuação do Grupo Folclórico de Barcelinhos e à noite estava reservada a atuação da dupla de humoristas Horácio e Miguel. A sessão de fogo-de-artifício deu por encerradas as festividades de 2024.

A história das "Águas Santas"

Segundo a história, a Capela de Águas Santas ficou com esse nome por existir uma nascente ou uma fonte de águas milagrosas nas imediações. Conta-se que em meados do Séc. XII, Rio Covo Sta. Eulália era procurada pela sua estância termal, por pessoas que procuravam remédio para as suas doenças, mas diz-se também que era muito procurada por peregrinos, que tinham imensa fé na imagem da senhora, vinham tomar banho nessa fonte, que consideravam santa, porque segundo diziam curava os males do corpo e da alma.

"Uma festa centenária"

Para Sérgio Azevedo, presidente da UF Silveiros e Rio Covo Sta. Eulália, a festa em honra da Sra. das Águas Santas "é uma mais-valia para a freguesia, que durante o fim-de-semana das festividades ganha uma vida diferente, há a envolvência de toda a comunidade na festa", acrescentando que "é um orgulho para todos a realização da festa".A Junta apoia a comissão com "a atribuição de um subsídio para ajudar a fazer face às despesas a nível logístico, colabora com a cedência de materiais para a organização do evento e também com os pedidos de licenciamento das festividades", referiu o autarca.

A festa da Senhora das Águas é uma tradição centenária. "Esta celebração traduz a cultura e a tradição da comunidade de Rio Covo Santa Eulália, é uma tradição que está enraizada a nível local e espero que continue por muitos anos" contou, ao Barcelos Popular, Sérgio Azevedo. Sendo a principal festa religiosa da freguesia "faz parte da sua história, da cultura e também da vida de toda a comunidade", acrescentando que "as celebrações religiosas são o ponto alto das festividades, têm um cariz emocional de grande afectividade que une a freguesia e atrai visitantes de outros lugares".

Para finalizar, o presidente da Junta deixa um agradecimento "à Comissão de Festas em honra da Sra. das Águas Santas, aos elementos voluntários e patrocinadores por todo o empenho e dedicação na organização das festividades".





UCHA São Romão homenageado por milhares de forasteiros

Festa envolvida com solidariedade

Edite Miranda
Texto e fotos

Agosto é sinónimo de noites quentes de verão, de festas, romarias, festivais e um conjunto de iniciativas que convidam o povo a sair de casa. Na Ucha também houve motivo para o "forrobodó" com a Semana Cultural e festa em honra de S. Romão, que aconteceram de 5 a 11 de Agosto. Uma semana em cheio que deu ainda mais vida à freguesia e proporcionou encontros e momentos divertidos, num ambiente cheio de luz e de cor. Por lá passaram milhares de forasteiros que não deixaram de aplaudir a organização pertencente ao Centro Social Ernesto Gonçalves Costa que estão a trabalhar para a concretização de um sonho: abrir Creche, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.



As festas tradicionais celebram a história e a cultura locais. A organização das festividades em honra a S. Romão, na Ucha, composta por 40 voluntários, quis trazer de volta a tradição e este foi o segundo ano que planeou o evento, após alguns anos de interregno. Para além de assegurar as tradições, o grupo de trabalho teve como objectivo a angariação de fundos para o Centro Social. "Estamos a trabalhar para criar uma infraestrutura de raiz para Creche, Centro de Dia e Apoio Domiciliário", disse-nos a secretária do Centro Social Ernesto Gonçalves Costa, Ilda Correia.

Semana Cultural com actividades variadas

Para oferecer um conjunto de actividades diferentes, as festas de S. Romão contaram com uma Semana Cultural onde não faltou teatro, música, desporto e magia. No primeiro dia (5 de Agosto), o palco do Centro Paroquial abriu as cortinas com prata da casa. O Grupo de Teatro Os Pioneiros da Ucha levaram à cena a peça "No Consultório". O público voltou a sentar-se na sala de espera e acompanhou a rotina de um consultório onde o médico faz os diagnósticos de acordo com a carteira dos pacientes. Os sotaques mal-entendidos criaram peripécias muito engraçadas e as gargalhadas foram uma constante. No dia seguinte, realizou-se uma caminhada nocturna pelas ruas da freguesia. Na quarta-feira, foi a vez da magia entrar na Ucha. Manuel Arantes, com a ajuda da sua assistente Mariana Araújo, misturou a arte da ilusão com a arte cénica e teatral, criando uma atmosfera mágica. Os truques que foi fazendo alimentaram o imaginário dos presentes e vincou outra noite memorável. Na quinta-feira, o Coro de Câmara de Barcelos tomou conta do proscénio. Abriram o seu espectáculo com música portuguesa. "Cantigas de Maio" de Zeca Afonso, com arranjo de Eurico Carrapatoso, "Traz um amigo também e Venham mais cinco" também de Zeca Afonso, e "Queda do Império" de Vitorino, com arranjo de Paulo Lourenço. Depois passaram pelas habaneras e espanholas "Corazon Coraza", "A tu lado" e "capullito de alelí". Voltaram a Portugal com "olha o rojão", do cancioneiro brasileiro e músicas tradicionais portuguesas "A moleirinha", "Luisinha" e "Bate bate meu tear" e estrearam em público o "Pequeno poemário de Sophia", com poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen e arranjo musical de Eurico Carrapatoso. Acabaram em inglês, com músicas como o "Halle-





lujah", "Stand by me" e em gospel com "Ride on King Jesus" e "Every time i feel the spirit". Um alinhamento ao qual o público ficou rendido.

Fim-de-semana ainda mais intenso

Entrando no fim-se-semana, o horário deixou se ser apenas às 21h, contemplando outros horários e tornando as festas mais intensas. Na sexta-feira aconteceu um dos momentos mais belos com a Procissão de velas a sair de dois lugares distintos da Freguesia: Cruto e Codracheira. Saíram com um andor de cada lado e foram apanhando outros ao longo do percurso. As sete senhoras chegaram à Igreja Paroquial à mesma hora. Um momento arrepiante que contou com uma adesão imensa. Depois, para animar o resto da noite, o NortUcha Grupo Musical ficou com esse papel e fê-lo com nota máxima. Também a "jogar" em casa apresentou ao público vários estilos de música, desde o folclore ao Pimba, passando pelo Rock popular, entre outros. Ouviram-se músicas dos Scorpions, dos Xutos e Pontapés de José Cid e de outros grupos. Uma grandiosa sessão de fogo-de-artifício encerrou a noite. No Sábado, o Grupo Zés P'reiras de Mar percorreu as ruas da freguesia em grande animação. De tarde, as actividades programadas foram direccionadas para as crianças. Houve insufláveis, pinturas faciais e música. À noite, o grupo musical Opsom proporcionou uma verdadeira festa com temas bem populares e conhecidos do púbico. Após o fogo, o DJ Roger Di foi o responsável por dar continuidade à festa e partilhar boa música com os mais jovens, sobretudo. No derradeiro dia, houve missa em honra de S. Romão e o ponto alto das celebrações foi a procissão. Acompanhada pela Fanfarra do Agrupamento de Escuteiros nº 499 de S. Salvador de Barbudo, Vila Verde, contou com 16 vistosos andores de flores naturais e figuras alegóricas, criando uma atmosfera de devoção e beleza. Depois, a festa continuou com a actuação do Rancho Folclórico Santa Eulália de Oliveira e do Rancho Típico Infantil de Vila Verde, que apresentaram as suas músicas, modas e tradições. Ainda para saborear mais uma noite, o grupo Arashow entrou em palco e tocou, cantou e dançou até as portas se fecharem.

"A boa adesão motiva-nos a dar o passo em frente"

O sonho dos voluntários responsáveis pelas festas em honra de S. Romão é, como referimos anteriormente, abrir uma infraestrutura de raiz para Creche, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, uma lacuna existente naquele território.

O Centro Social Ernesto Gonçalves Costa já foi formado há alguns anos, mas ainda não funciona em plenitude. O novo grupo tomou posse em Abril do ano passado e está neste momento a angariar fundos para conseguir o seu objectivo.

Agora em Setembro vão abrir novamente o bar às sextas e Sábados e continuar a desenvolver actividades para seguir em frente. Para ajudar a Associação também pode oferecer donativos que são sempre bem-vindos ou tornar-se sócio.

Em relação ao balanço da festa de S. Romão, o balanço foi muito positivo. "As pessoas mostram através da presença que estão do nosso lado e nós precisamos dessa força. A boa adesão que é o que nos ajuda e nos motiva a dar um passo em frente", avaliou Ilda.









Junta de Freguesia orgulhosa com o evento

O Barcelos Popular conversou também com o presidente de Junta da Ucha, António Costa, de modo a perceber a importância desta tradição para a freguesia. "O mais importante desta festa é que tivemos aqui a freguesia quase toda em peso. As pessoas vieram, participaram e envolveram-se. Quero dar os parabéns ao grupo de trabalho que merece aplausos e trabalharam muito bem. Já estão há muitos anos juntos e cada vez o grupo é maior. Para a Junta de Freguesia é estimulante ver que temos um grupo coeso". Neste sentido, António Costa, referiu que a Junta da Freguesia está sempre na linha da frente para que os 40 voluntários se sintam apoiados e não desistam. O presidente enalteceu ainda a entrega de todos aqueles que contribuíram para que as tradições sejam mantidas. "Pelos comentários que ouvi hoje, estou muito orgulhoso", fechou em jeito de remate.



TREGOSA 14ª edição do Arredas Folk Fest

Uma referência nacional

Edite Miranda
Fotos: dkixot|até brilhas



Viver o fim do solstício de verão e das férias de Agosto foi mesmo em Tregosa com o Arredas Folk Fest. Um festival de música folk - estilo que combina elementos da música tradicional e rock – que aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de Agosto na praia fluvial daquela freguesia. Este ano, com o recinto alterado, mais apelativo e funcional, a procura foi ainda maior relativamente às edições anteriores. Milhares de pessoas marcaram presença neste evento cultural que está intimamente ligado ao arredas, personagem típica de Tregosa que tinha como intuito "desviar" o público para que artistas subissem ao palco.

14º edição com cara nova, assim foi o Arredas Folk Fest, que se realizou em Tregosa. A disposição do espaço foi alterada e para melhor. "Já era uma ideia que tínhamos há 2,3 anos mas era preciso algum investimento. Sentimos que havia necessidade de alteração do recinto e, este ano, com as obras que estão a acontecer aqui, tomamos essa decisão", contou-nos José Pereira, da Torgo, Associação de Apoio às Artes, responsável pela organização do evento. Uma decisão acertada que foi ao encontro a uma das principais preocupações do grupo organizador (16 elementos) que é "criar mais qualidade e condições para o público que nos visita". Neste momento, aquela área está a ser transformada pela Junta de Freguesia para ser um parque fluvial, de lazer e convívio.

Milhares de pessoas arredaram ao Festival

O Arredas Folk Fest já é imperativo no programa cultural daquela freguesia. Quem o pode testemunhar são os milhares de pessoas que passaram gratuitamente pelo recinto do evento. Já vem gente de todo o lado, inclusive de Espanha. "A aposta de bandas espanholas também faz todo o sentido pela proximidade", continuou José. Este ano, tudo ajudou para uma maior procura: a meteorologia foi muito boa, mas o cartaz também ajudou muito. Os espectáculos passaram-se sobretudo em dois grandes palcos, no Arredas e no Torgo. O Gaiteirinho, José Pinhal Post – Mortem Experience, Fanfarria Taquikardia, Santamarta ou Mazeda foram alguns dos exemplos de bandas que estiveram presentes e ficarão marcadas neste festival. Por lá também passaram grupos locais como o Grupo Folclórico de Tregosa ou as Cantadeiras do Lírio do Neiva. O interessante deste festival é que há música para todos os gostos e a participação comunitária é uma das suas melhores caraterísticas. A assistir tanto pode encontrar uma pessoa de 70 anos, como um jovem mais alternativo ou famílias, entre outros. O tipo de música é assim transversal, o que o torna distinto de outros. Para além dos concertos, houve ainda outras actividades como canoagem, construção de adaufes ou yoga e meditação, entre outras. O que também fez mexer foram as exposições, as barraquinhas de artesanato, a zona da restauração e todo o ambiente envolvente. A organização ofereceu ainda acampamento grátis (este ano ainda maior) com recurso a banhos de água quente. E o que é mesmo de louvar é o facto de a iniciativa ser gratuita. "A nossa ideia não é tornar este festival apenas mais um, é sobretudo dar a conhecer o Vale do Neiva, misturar gerações, dinamizar este espaço e oferecer cultura musical a quem nos visita".

"A vida são dois dias e o arredas são três"

É uma frase que se ouve constantemente quando se põe os pés no Arredas Folk Fest. "A vida são dois dias e o arredas são três". Por isso, o lema é aproveitar ao máximo este festival de músicas do mundo, que já é considerado uma referência nacional entre os festivais de música Folk. Dura apenas três dias, mas antes houve todo um trabalho que foi feito ao longo do ano. "Por detrás há um trabalho enorme, desde a angariação de fundos, a toda a programação e organização", disse-nos José. Quanto ao orçamento, que este ano subiu bastante devido à reorganização do espaço, foi sustentado por angariação de fundos e ajuda de patrocinadores e voluntários. "Enquanto se conseguir fazer o festival nestes moldes, vamos continuar a fazê-lo". Quanto ao balanço foi positivo. "Foi dos anos que mais gente passou por cá", resumiu José.

Junta de Freguesia com apoio a 100%

No último dia de Arredas, falamos ainda com o presidente de Junta, José Neiva Dias, que se mostrava muito contente com este evento na freguesia. "O Arredas Folk Fest em Tregosa tem vindo a crescer ano após anos e ontem foi um dia onde se pôde testemunhar o quanto este festival é importante para a freguesia. Esteve aqui um mar de gente. São muitos visitantes que aqui vêm e para nós é um orgulho. Este ano, interrompemos as obras de propósito para receber o festival. Como costumo dizer, a Junta de Freguesia está sempre ao lado de todas as Associações, inclusive ao lado da Torgo, Apoio às Artes", partilhou o autarca José Neiva Dias.





ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIATODOS

ELEIÇÕES GERAIS PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS

ABERTURA DO PROCESSO ELEITORAL

EDITAL

Fernando Estevão Ferreira Gomes Vilaça, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos (AHBVV), torna público que:
Face ao estabelecido no art. 72º dos Estatutos da AHBVV e no uso das minhas atribuições e competências, nesta data, se dá início ao Processo Eleitoral, tendo em vista a ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS, para os próximos três (3) anos a contar da data da posse.
Para o efeito, os CADERNOS ELEITORIAS poderão ser consultados a partir desta data (16/08/2024), na secretaria da AHBVV.
As listas de Candidatos deverão ser elaboradas de acordo com o estabelecido nos art. 73º e 74º dos Estatutos e apresentadas na Secretaria da AHBVV até às 17H00 do dia 16/09/2024.
A Assembleia Geral Eleitoral a que se refere o n.º 2 do art. 72º dos Estatutos será convocada, através de EDITAL, após a data limite para apresentação das listas.

Viatodos, 16 de agosto de 2024

O Presidente da Assembleia Geral
Fernando Estevão Ferreira Gomes Vilaça

Barcelos Popular nº 1287/5-9-2024



MUNICÍPIO DE BARCELOS

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a redação em vigor, torna-se público que o Município de Barcelos, emitiu em **02 de agosto de 2024**, o alvará de licenciamento de loteamento n.º **124**, em nome de **Abílio Barbosa Cunha e Outra**, contribuinte n.º **114 839 948**, através do qual é licenciada a operação de loteamento e obras de urbanização, que incide sobre o prédio sito na Rua da Bela Vista, da **U. F. de Carreira e Fonte Coberta**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos sob o n.º **144/Fonte Coberta** e inscritos na matriz **Rústica**, sob o artigo n.º **690**, da referida freguesia.

O loteamento foi deferido por despacho de 25-05-2024, respeita o disposto no Plano Diretor Municipal e apresenta de acordo com a planta de síntese arquivada nos serviços deste Município, as seguintes características:

- Área do prédio a lotear: 7.805,00 m2
- Área total de implantação: 2.580,00 m2
- Área total de construção: 2.580,00 m2
- Volume total de construção: 7.740,00 m3
- Número de lotes: 12

São cedidos à Câmara Municipal, para integração no domínio público Municipal, 855,00 m2 de terreno.

Infraestruturas a realizar pelo loteador: Infraestruturas viárias (Baía de estacionamento e passeio); Abastecimento de água; Drenagem de águas residuais; Drenagem de águas pluviais; RSU - Resíduos sólidos; Gás; Infraestruturas elétricas; ITUR, Arranjos exteriores e Sinalização e Trânsito.

Para a conclusão das obras de urbanização: **10 meses**.

Município de Barcelos, 02 de agosto de 2024

O Vereador da Câmara Municipal, /Carlos Eduardo Reis, Dr./

Barcelos Popular nº 1287/5-9-2024

LB
Luís Pizarro Bravo
Notário

-EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO-

Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo, *Notário*, certifica que, no seu Cartório Notarial, sito na Rua Dr. José António Peixoto Pereira Machado, n.º 10, rés-do-chão, na cidade e concelho de Barcelos, se encontra exarada uma escritura de justificação, do dia vinte e três de agosto de dois mil e vinte e quatro, exarada de folhas oitenta e oito e seguintes, do respetivo livro de notas para escrituras diversas número **QUARENTA**, na qual: **António da Costa Fernandes**, divorciado, natural da freguesia de Ucha, concelho de Barcelos, residente na Avenida da Igreja, número 75, C.P. 4730-088, freguesia de Cabanelas, concelho de Vila Verde, com o NIF 154 277 231, e **Maria Mavilde Correia de Sousa Fernandes**, divorciada, natural da freguesia de Prado (Santa Maria), concelho de Vila Verde, residente na Rua da Torre, número 251, C.P. 4750-773, freguesia de Ucha, concelho de Barcelos **DECLARARAM**, que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de quintal, situado em Torre, freguesia de UCHA, concelho de BARCELOS, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, confronta do norte com caminho, do sul com António Gomes Carreira, do nascente com João Gomes Ferreira Silva, e do poente com José Joaquim Fernandes Macedo, NÃO DESCRITO na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na matriz predial rústica, sob o ARTIGO 511º, com o valor patrimonial tributário de 17,81€. Que o referido prédio, adveio à posse dos justificantes, no estado de casados, em consequência de compra, meramente verbal, feita a Rosa carreira e marido João Fraião, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Fraião, freguesia de Ucha, concelho de Barcelos, em dia e mês que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e setenta e oito, compra que nunca foi reduzida no competente título formal, ou seja, nunca foi reduzido a escritura pública. Que a partir dessa data, sempre os justificantes, estiveram na posse e na fruição do identificado prédio, posse que adquiriram e mantiveram sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la. Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida, em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhes pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente abatendo árvores, limpando, ou mandando limpar o prédio, roçando o mato e ervas, retirando lenha e madeira, pagando os respetivos impostos, sempre com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades dos prédios rústicos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio e de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência. Consequentemente, dadas as enunciadas características da sua posse, adquiriram os justificantes, a propriedade do prédio rústico identificado no contexto desta escritura por **USUCAPIÃO**, o que não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais, mas que invocam para efeitos de primeira inscrição em seu nome na Conservatória do Registo Predial.
Barcelos e Cartório Notarial, **vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e quatro**.

O Notário: Luís Pizarro Bravo

Barcelos Popular nº 1287/5-9-2024

EXTRACTO

***Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário*, CERTIFICA:** Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, a folhas **29** do respetivo livro de notas número **263-A**, se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada em **13/08/2024**, na qual **João Rafael Pereira Araújo** e esposa, **Rosa Susana Duarte Ferreira**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua dos Corações, n.º 320, Tamel (S. Veríssimo), Barcelos, **NIFs 237 914 522 e 244 269 025, DECLARAM** que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, **prédio urbano** destinado a habitação, composto por casa de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, com a área total de **1049 m2**, sendo a superfície coberta a área de **110 m2** e a superfície descoberta a área de **939 m2**, sito no Lugar de Quintiães, Rua das Fontainhas, n.º 39, **da freguesia de Oliveira, concelho de Barcelos**, inscrito na matriz sob o **artigo 717, descrito** no Registo Predial sob o número **cento e trinta e nove/Oliveira**.
Que o imóvel supra ingressou na sua esfera jurídica, por Contrato de Compra e Venda com Termo de Autenticação outorgado no dia quinze de junho de dois mil e vinte e três, perante a Dr.ª Sara Soares, Solicitadora, tendo adquirido o mesmo às heranças abertas por óbito de Manuel Maciel Machado e Ludovina Gonçalves Martins (a quem pertencia o imóvel), das quais são únicos herdeiros Maria Judite Martins Machado Afonso, Maria de Lurdes Martins Machado, Maria Carolina Martins Machado, Mário Manuel Martins Machado e Maria Fernanda Martins Machado, estes também com intervenção na dita escritura.
O prédio urbano, com a configuração e áreas mencionadas, pertencia já às ditas heranças abertas, tendo inclusive sido transmitido nessas condições, sendo que a posse dos requerentes e dos antepossuidores (artigo 1256º, n.º 1 do Código Civil) – do prédio com a indicada realidade e áreas – sempre se manifestou pública, pacífica, contínua, de boa-fé, com justos títulos, registada, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, com exclusão de outrem.
Que não existindo qualquer possibilidade de por outra via proceder à correção da configuração do prédio em causa e áreas, recorrem à presente justificação, designadamente para ver reconhecido o direito de propriedade relativamente à área em falta no registo, ou seja, a área de **812 m2**, uma vez que a função da usucapião é não só atribuir o direito de propriedade ao possuidor, mas também **consolidar, afirmar e determinar com rigor os limites materiais do objeto sobre o qual se praticam os atos de posse, permitindo assim registar essa realidade em seu nome do registo predial**.
Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, exercida por si, que dura há mais de vinte anos, por si e antepossuidores, e nos demais termos supra descritos, facultou-lhes o **direito de serem reconhecidos** como proprietários plenos do prédio conforme **no início descrito**, com as áreas indicadas, que invocam, **de forma a registá-lo corretamente no Registo Predial, razão da presente justificação, designadamente no que respeita à dita área em falta**.
Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas e também pelos referidos únicos herdeiros.
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, 13/08/2024.

O Notário:
Paulo Manuel da Silva da Costa

Barcelos Popular nº 1287/5-9-2024

EXTRACTO

***Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário*, CERTIFICA:** Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, da folha **45** a folha 47v do respetivo livro de notas número **263-A**, se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada em **14/08/2024**, na qual **Maria Rosa de Oliveira Miranda**, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Armindo dos Santos Ferreira, residente na Rua de São Cirilo, n.º 92, Perelhal, Barcelos, **Maria Emília de Oliveira Miranda**, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com António Gonçalves da Costa, residente na Rua Padre Gomes da Costa, n.º 158, Creixomil, Barcelos e **Maria Alice de Oliveira Miranda**, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com **José Carlos Pereira dos Santos**, residente na referida Rua de São Cirilo, n.º 92, Perelhal, **DECLARARAM** que, com exclusão de outrem, são donas e legítimas possuidores do direito a três oitavos **(ou seja, 1/8 para uma delas)** do **prédio urbano**, composto por casa de dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de 100m2 e descoberta de 500m2, sito na referida Rua de São Cirilo, n.º 92, **da freguesia de Perelhal, concelho de Barcelos**, inscrito na matriz predial urbana sob o **artigo 459** da referida freguesia, o qual proveio do artigo urbano 402 da mesma freguesia, desconhecendo-se o artigo rústico onde o mesmo foi implantando, com o V.P.T. proporcional e atribuído de **13.805,27€**, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial.
Que as referidas quotas-partes vieram à posse delas, no ano de mil novecentos e noventa por divisão meramente verbal feita entre elas e o seu falecido pai Abílio Carvalho Miranda, viúvo, residente que foi na referida freguesia de Perelhal, tendente ainda a que a parte restante fosse entregue àquela Alice, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.
Que, assim, não dispõem de título formal para efetuar o registo na Conservatória do Registo Predial do direito a 1/8 de que cada uma delas é titular, embora sempre tenham estado, desde essa data na detenção e fruição desses mesmos direitos.
Tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição do direito de propriedade sobre o dito direito 1/8 do prédio de que cada uma delas é titular, por **USUCAPIÃO**, que invocam. Direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.
Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, 14/08/2024.

O Notário:
Paulo Manuel da Silva da Costa

Barcelos Popular nº 1287/5-9-2024

EXTRACTO

***Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário*, CERTIFICA:** Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, da folha **6** a folha **7v** do respetivo livro de notas número **263-A**, se encontra exarada uma escritura de **Justificação**, outorgada em **13/08/2024**, na qual **Belmira Rocha Marques Castanheira**, viúva, natural da freguesia de Roriz, concelho de Barcelos, onde reside na Rua São Salvador de Quiraz, n.º 265, **DECLAROU** que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do **da totalidade** do **prédio urbano**, composto por casa de dois pavimentos, anexos e logradouro, destinado a habitação, sito no Lugar de Quiraz, agora Rua São Salvador de Quiraz, n.º 265, **da freguesia de Roriz, concelho de Barcelos**, inscrito na matriz sob o **artigo 1081**, o qual proveio do artigo urbano 544 que, por sua vez proveio de parte do artigo urbano 331, com o V.P.T. proporcional à quota parte infra referida, e atribuído de **trinta mil trezentos e setenta euros e trinta e dois cêntimos**, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número **mil quatrocentos e quarenta e quatro/Roriz**, aí registado **já a seu favor**, quanto a metade pela inscrição da apresentação número **quatro mil duzentos e noventa e nove, de dez de novembro de dois mil e vinte e dois**.
Sendo que a outra metade encontra-se registada do seguinte modo:
- ***O direito a três oitavos*** a favor de **Joaquim Gomes Barbosa** pela inscrição da apresentação número **seis, de dez de março de mil novecentos e sessenta e sete**; e,
- O ***direito a um oitavo*** a favor de **Manuel Rocha Marques** e mulher **Maria Madalena Ferreira Falcão** pela inscrição da apresentação número **dois mil cento e oito, de seis de agosto de dois mil e dez**.
Que **a referida metade** do prédio, registada a favor daqueles Joaquim e Manuel, veio à sua posse por divisão verbal, efetuada com os mesmos, no ano de mil novecentos e oitenta e nove, tendo-lhe o prédio sido a si adjudicado na totalidade, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.
Assim, não dispõe de título formal para efetuar o registo da referida quota-parte do prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado, há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo, na sua totalidade.
Tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição do direito de **propriedade sobre a dita metade** do prédio, por **USUCAPIÃO**, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.
Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas.
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Barcelos e Cartório Notarial, 13/08/2024.

O Notário: ***Paulo Manuel da Silva da Costa***

Barcelos Popular nº 1287/5-9-2024

EXTRACTO

***Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário*, CERTIFICA:** Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 25, 1.º, na cidade de Barcelos, da folha **27** a folha **28 verso** do respetivo livro de notas número **263-A**, se encontra exarada uma escritura de **Justificação**, outorgada em **13/08/2024**, na qual **Maria da Conceição Mesquita de Macedo** e marido **José da Silva Amorim**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua de Macedo, nº 259, Ucha, Barcelos, **DECLARAM** que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **prédio urbano**, composto por casa de dois pavimentos destinada habitação com logradouro, tendo a superfície coberta a área de cento e noventa e nove metros quadrados e a superfície descoberta a área de mil quinhentos e trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco José Gomes Macedo, do sul com caminho, do poente com Joaquim Coelho e do nascente com Estrada Municipal, sito na Rua de Macedo, n.º 259, **da freguesia de Ucha, concelho de Barcelos**, inscrito matriz sob o **artigo 1097**, sendo que se desconhece o artigo rústico onde este foi implantado, com o V.P.T. e atribuído de **sessenta mil e cinquenta euros, não descrito** na Conservatória do Registo Predial.
Que o imóvel veio à sua posse, ainda como rústico, autónomo, omisso na matriz e não descrito no Registo Predial, no ano de mil novecentos e oitenta e um, por doação verbal feita pela mãe da justificante, Júlia do Rego Mesquita, viúva, residente na freguesia de Ucha, concelho de Barcelos, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.
Por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um iniciaram, totalmente a suas expensas e com o seu próprio trabalho, a construção da casa acima indicada, a qual ficou concluída cerca de dois anos depois.
Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal. Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, 13/08/2024.

O Notário:
Paulo Manuel da Silva da Costa

Barcelos Popular nº 1287/5-9-2024

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

ANA DE CASTRO ALVES DOMINGUES, notária com cartório na rua dos Manjovos n.º 19/25, da cidade de Viana do Castelo, CERTIFICA, para efeitos de publicação, que no livro de notas para "Escrituras Diversas" número duzentos e trinta e um – A, iniciada a folhas trinta e quatro, em seis de Agosto de dois mil e vinte e quatro, foi outorgada uma escritura de Justificação, tendo nela intervindo Domingos dos Reis Miranda, e mulher, Maria Berta de Castro Maciel Miranda, ambos naturais da extinta freguesia de Durrães, concelho de Barcelos, residentes na rua do Rio, número 735, união das freguesias de Durrães e Tregosa, concelho de Barcelos, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, escritura essa na qual foi declarado o seguinte:
Que os justificantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, prédio urbano, composto de casa de rés do chão, primeiro andar e logradouro, com a área coberta de cento e trinta metros quadrados e a área descoberta de cento e setenta metros quadrados, que confronta de norte com estrada Municipal (atual Rua do Rio), de nascente, sul e poente com José Francisco Rodrigues de Miranda, sito na rua do Rio, número 735, lugar do Rio, união das freguesias de Durrães e Tregosa, concelho de Barcelos, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 306, o qual proveio do artigo urbano 284 da extinta freguesia de Durrães, com o valor patrimonial de € 39.869,20. Que o identificado prédio se encontra omisso na Conservatória do Registo Predial de Barcelos. Que o referido prédio veio à posse dos justificantes por doação meramente verbal que lhes foi feita pelos pais do justificante marido, José Francisco Rodrigues Miranda e Rosa Margarida Azevedo dos Reis, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar do Rio, extinta freguesia de Durrães, , concelho de Barcelos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, sem que tenha sido lavrado o competente título formal para titular a referida doação. Que desde aquela data se encontram os justificantes, na posse e fruição daquele prédio, exercendo sobre ele todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, na qualidade de seus legítimos donos, com a convicção de exercerem um direito próprio, usufruindo de todas as utilidades por ele proporcionadas, designadamente, habitando-o, efectuando manutenções e reparações, pagando as contribuições e impostos respeitantes, sem qualquer interrupção, à vista de toda a gente, sem qualquer oposição, posse que assim exerceram como verdadeiros proprietários que sempre se julgaram, eram e são do dito imóvel e por todos são considerados como tal, pelo que o adquiriram por USUCAPIÃO, que invocam, fundada nessa posse, que exerceram em seu próprio nome de boa fé, de modo pacífico, contínua e publicamente, por período superior a vinte anos, estando eles justificantes impossibilitados de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do seu direito sobre aquele prédio, atento a modo de aquisição.
Está conforme o original.
Viana do Castelo, 06 de Agosto de 2024.

A Notária,
ANA DE CASTRO ALVES DOMINGUES

I LIGA Bruno Pinheiro não sabe o que é perder de galo ao peito

Gilistas estão a ser guerreiros

Toni Rosas
Fotos: António Araújo/GVFC



O campeonato ainda vai no início mas se fosse possível fazer um balanço destas primeiras quatro jornadas este seria positivo para o Gil Vicente e nomeadamente para o técnico Bruno Pinheiro que ainda não perdeu ao comando da turma dos galos. Mas o nosso leitor perguntaria: e a derrota no Dragão frente ao FC Porto, não conta?

Efectivamente, faz parte das contas dos barcelenses que ocupam neste momento o décimo lugar, com cinco pontos (uma vitória e dois empates) mas o desaire foi logo na ronda inaugural sob o comando de Carlos Cunha. Outra questão poderá ser feita, então, por muitas pessoas que têm andado mais distraídas neste período de férias: E o técnico Tozé Marreco? Bem, muito se passou na pré-época e dando seguimento ao que se sucedeu meses antes, desta feita na direcção dos gilistas, com a demissão de Avelino Dias da Silva, mais tarde aconteceu a saída do treinador principal que na época anterior tinha ajudado à manutenção do Gil na Primeira Liga.

Foram surgindo rumores que o ambiente entre a direcção e Tozé Marreco não estava a ser o ideal e mesmo antes do começo do campeonato o técnico bateu com a porta, isto a dois dias da deslocação ao Dragão. Ora, quem surgiu para orientar o plantel frente ao FC Porto? O salvador de sempre: Carlos Cunha, treinador da equipa Sub-23 do Gil.

Mais uma vez foi chamado e novamente saiu derrotado do confronto, este que foi o quarto momento que foi solicitado o seu contributo.

Dias depois, surgiu a notícia que o Gil Vicente já tinha substituto. Bruno Pinheiro assinava pelo Gil, técnico que regressou a Portugal depois de uma experiência no Qatar, onde treinou os Sub-23 da selecção nacional e o Al Sadd, onde foi campeão. Antes desses projectos, Bruno Pinheiro tinha estado duas temporadas ao comando do Estoril onde conquistou o troféu da II Liga.

Em suma, na primeira jornada os minhotos perderam frente ao FC Porto, por 3-0, venceram o Aves, em casa, por 4-2, empataram no Estoril a zero bolas e no Domingo, no dérbi minhoto que fechou a quarta jornada, houve espectáculo no Estádio Cidade de Barcelos. Os adeptos do Gil Vicente e do SC Braga comportaram-se como gente grande, puxaram pelos seus jogadores, vibraram com os lances junto das duas balizas e também deliciaram-se com o esplendor das novas luzes no estádio, ao nível do que é feito na Luz e no Santiago Bernabéu.

Dentro das quatro linhas os atletas também brilharam e o Gil Vicente, depois de um começo demolidor dos guerreiros de Braga mas que não concretrizou, surgiu mais forte no final da primeira metade e mais com intensidade no recomeço. Teve, até, nos pés de Tidjany Touré, aos 45', a principal oportunidade.

No final da partida, Félix Correia assistiu Dominguez mas o guardião Matheus evitou. Na recarga, Mboula rematou para a baliza quase deserta, esbarrando a bola em Yuri Ribeiro que tirou em cima da linha.

O Nacional terá uma paragem para compromissos da selecção regressando no dia 14, Sábado, às 20h30, com o Gil a deslocar-se a Famalicão.

I LIGA

Resultados 4ª Jornada

Moreirense	16h	Benfica
Santa Clara	16h	AVS
E. Amadora	16h	Casa Pia
Boavista	16h	Estoril
Sporting	16h	FC Porto
Nacional	16h	Farense
Rio Ave	16h	Arouca
V. Guimarães	16h	Famalicão
Gil Vicente	16h	Braga

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Sporting	4	4	0	0	16-2	12
2 FC Porto	4	3	0	1	7-2	9
3 V. Guimarães	4	3	0	1	4-2	9
4 Famalicão	4	3	0	1	7-2	9
5 Santa Clara	4	3	0	1	8-4	9
6 Braga	4	2	2	0	5-2	8
7 Benfica	4	2	1	1	5-3	7
8 Moreirense	4	2	1	1	7-6	7
9 Rio Ave	4	2	0	2	3-5	6
10 **Gil Vicente**	4	1	2	1	4-5	5
11 AVS	4	1	1	2	5-7	4
12 Nacional	4	1	1	2	4-8	4
13 Boavista	4	1	1	2	1-2	4
14 Arouca	4	1	0	3	2-5	3
15 Casa Pia	4	1	0	3	1-6	3
16 Estoril	4	0	2	2	1-5	2
17 E. Amadora	4	0	1	3	1-6	1
18 Farense	4	0	0	4	1-10	0

5ªJornada

Arouca	13/9-20h15	Sporting
Casa Pia	14/9-15h30	Moreirense
AVS	14/9-18h	Rio Ave
Famalicão	14/9-20h30	**Gil Vicente**
Benfica	14/9-20h30	Santa Clara
FC Porto	15/9-15h30	Farense
Estoril	15/9-18h	Nacional
Braga	15/9-20h30	V. Guimarães
E. Amadora	16/9-20h15	Boavista





Mais reforços para o Gil Vicente

O mercado de transferências terminou no dia 2 mas o Gil Vicente ainda teve oportunidade de contratar dois jogadores. Para colmatar a saída do médio Maxime Dominguez, para o Vasco da Gama, do Brasil, por uma verba de um milhão e meio de euros, podendo chegar aos dois milhões em função da concretização de determinados objectivos, os galos contrataram João Teixeira. O atleta sai em definitivo do Al-Markhiya, do Qatar, ele que em Janeiro tinha sido emprestado ao Rio Ave. O médio, de 30 anos, teve formação no Benfica e passagens por vários clubes da I Liga.

O Gil Vicente confirmou, ainda, a chegada por empréstimo de Pablo Felipe, avançado brasileiro que fez a formação no Famalicão e ter jogado no Paços de Ferreira na época anterior.

Dias antes, Marvim Elimbi já tinha assinado pelo Gil Vicente, defesa central francês de 21 anos que chega do Torreense.

BRUNO PINHEIRO (Gil Vicente)

"Diverti-me a ver o Gil Vicente crescer durante o jogo"



"Defrontámos uma belíssima equipa que fez tudo para ganhar, mas sinceramente acho que a partir dos 20 minutos conseguimos equilibrar as coisas e, até ao final, foi um Gil Vicente a crescer e que acabou por superiorizar-se. Faltou-nos apenas um golo para nos dar os três pontos. A haver um vencedor teria que ser o Gil Vicente.

O Braga conseguiu apertar-nos, houve algum demérito nosso, não estávamos a conseguir defender e tapar os caminhos para a progressão do Braga e não estávamos a conseguir ter bola e isso estava a dar confiança ao adversário.

Hoje diverti-me a ver o Gil Vicente crescer durante o jogo, os jogadores conseguiram começar a ver onde estavam as soluções. Não me lembro de uma situação de golo por parte do Braga.

Não temos tido muito tempo de trabalho e esta paragem vai permitir termos mais treinos para consolidar conceitos e considero que vai ser benéfico. Mas, vamos perder cinco jogadores, o que vai desequilibrar essa aprendizagem e desfasar os jogadores, porque não vão estar todos a iniciar esses processos e conceitos de jogo. Daqui a 15 dias, tenho a sensação que vou ter mais jogadores dentro do processo e outros mais para trás. É uma vantagem desvantajosa".



HÓQUEI EM PATINS GoldenCat antes do Mundial de Itália

Hélder Nunes, Rafa e Vieirinha ajudam Portugal a vencer na Catalunha

Toni Rosas
Foto: FPP



Portugal conquistou a edição deste ano da GoldenCat, competição que se disputou na Catalunha e que serve de preparação para o Mundial de Novara, Itália, que decorrerá de 16 a 22 de Setembro.
Hélder Nunes, Rafa e Vieirinha, o trio barcelense seleccionado para mais um compromisso da turma das quinas, ajudou a alcançar o triunfo numa prova onde estiveram presente além de Portugal as equipas de Itália, França e um conjunto de jogadores da Catalunha que formaram a selecção da região de Espanha.
Na final Portugal derrotou a formação da casa, por 5-3, lavantando o troféu que já tinha vencido o ano passado. Na fase de grupos, os Ursos começaram com uma vitória diante da França, por 3-0, sem golos dos minhotos. Na partida seguinte, a Catalunha levou a melhor sobre Portugal e venceu por 7-6, com Vieirinha e Hélder Nunes a facturarem por uma vez cada um.
Na terceira jornada foi a vez de Rafa e novamente Hélder Nunes a fuzilarem as redes, desta feita da Itália, na vitória por 4-2.
Nas meias-finais o opositor foi de novo a turma transalpina e a vitória foi mais dilatada, por 6-2, com os barcelenses a ficarem em branco.
Na final, a selecção portuguesa reencontrou a Catalunha e desta vez o desfecho foi favorável, com Rafa e Vieirinha e apontarem um golo cada no triunfo por 5-3.
O Campeonato do Mundo decorrerá em Novara, Itália, de 16 a 22 de Setembro, no Pala Igor, e Portugal está inserido no Grupo A, defrontando na fase de grupos os EUA, no dia 16, a Angola, orientada pelo treinador do Óquei de Barcelos, Rui Neto, no dia 17 e a Argentina, de Conti e Rampulla, no dia 18.

TAÇA JORGE COUTINHO OC Barcelos, HC Braga, Riba D'Ave e J. Viana

Quarteto minhoto na disputa da taça

Toni Rosas
Foto: OCB



A edição deste ano da Taça Jorge Coutinho terá lugar nos dias 13, 14 e 15 de Setembro, no pavilhão Municipal de Barcelos, com a participação das quatro equipas minhotas presentes na I Divisão Nacional.
Os moldes da competição será diferente com três dias de hóquei em patins em que os emblemas se defrontarão num todos contra todos, ou seja, o vencedor será apurado após três jornadas.
Assim, Óquei de Barcelos, HC Braga, Riba D'Ave e Juventude de Viana lutarão por um troféu que tem o nome do fundador da Associação de Patinagem do Minho e homem forte da modalidade que faleceu em Setembro de 2002.
A primeira jornada disputar-se-á na Sexta-feira, dia 13, com o embate entre a Juventude de Viana e o HC Braga, às 20h. Mais tarde, pelas 22h, Riba D'Ave e Óquei de Barcelos encerram o primeiro dia de competição.
No dia seguinte, Sábado, às 16h, será o dérbi entre o HC Braga e o Riba D'Ave a abrir as hostilidades. Às 18h, entram em rinque as formações do Óquei e da Juventude, equipa vianense que este ano estará a disputar o nacional maior da modalidade.
Na última ronda, Domingo, HC Braga e Óquei de Barcelos medem forças às 16h, enquanto para as 18h está reservado o encontro entre Riba D'Ave e Juventude de Viana.
Recorde-se que na época passada o vencedor foi o HC Braga que levou a melhor sobre o Famalicense, final decidida através da marcação de grandes penalidades.
Entretanto, a equipa sénior do OCB começou a temporada com os habituais exames médicos, ainda sem os internacionais Vieirinha, Conti a Rampulla.

1	SANTA MARIA CELORICENSE	2

Campo de jogos da Devesa.
Árbitro: Ricardo Duarte. Auxiliares: Joel Rodrigues e Bárbara Silva.

EQUIPAS

Tiago	Aristides Gomes
Tomás	Carlos Mendes
(Branca 86')	Pedro Pinto
Henrique R.	Jhon Renteria
João Tiago	(João Marcelo 87')
(Borges 57')	Henrique Martins
André Faria	(Fernando C., 78')
Carlos Fonseca	Diogo Alves
Pedro Silva	(Nuno Lapeira 87')
(Hugo 86')	Matchu Pereira
Edu Machado	Gabriel Neto
Didas	Freider Sanchez
Marco Mateus	David Freitas
Campos	(William R., 58')
(Dinis 46')	Padi

TREINADORES

Vítor Magalhães	**Rafael Seixas**

Ao intervalo: 0-0. Golos: Gabriel Neto (54'), Dinis (75') e Padi (90'). Amarelos: Tiago (17'), André Faria (39'), Freider Sanchez (48'), Diogo Alves (69'), Dinis (75'), Rafael Seixas (77') e Carlos Fonseca (79'). Vermelhos: Marco Mateus (59')

PRÓ-NACIONAL Barcelenses perdem ao cair do pano

Santa Maria continua sem vencer

Carina Ribeiro
Texto e foto



No passado Sábado o Santa Maria disputou, em casa, frente ao recém-promovido Celoricense, a segunda jornada do Pró-Nacional da AF Braga. Ao cair do pano, os barcelenses sofreram o golo da derrota (1-2).
No início foi o Santa Maria que esteve por cima, com um canto logo aos 3' e o livre em frente à área cinco minutos depois. Contudo, ambas as oportunidades não levaram grande perigo à baliza forasteira. O Celoricense respondeu com um remate rente ao poste aos 11'. No entanto, eram os da casa que se mantinham por cima, com várias investidas de Carlos Fonseca, mas nenhuma conseguiu abrir o marcador. Assim, as equipas viram o nulo no marcador prevalecer ao intervalo.
O segundo tempo começou com um jogo meio perdido, com investidas sem perigo para ambos os lados. Aos 54' o Celoricense abriu o marcador depois de um cruzamento no flanco direito por parte de Diogo Alves para Gabriel Neto, que entre três defesas dos barcelenses conseguiu cabecear para o fundo das redes. De pronto o Santa Maria quis responder, mas a tentativa acabou com o cruzamento a ficar nas mãos de Aristides Gomes. O golo não chegava e os barcelenses viram-se reduzidos a dez jogadores, depois de uma entrada imprudente de Marco Mateus sobre Jhon Renteria. Os forasteiros aproveitaram a vantagem numérica para criar mais oportunidades de golo, mas Tiago mostrou-se presente entre os postes da baliza da casa. O nervosismo fazia-se notar quando Tomás perdeu a bola perto da área no duelo com Jhon Renteria que viu a bola embater com estrondo no poste direito da baliza adversária. Aos 72´o Santa Maria mostrou as suas valias de resposta, mesmo com menos um jogador e Dinis levou perigo à baliza com um livre bem executado. Aos 75' com uma nova oportunidade Dinis não falhou e atirou para o fundo das redes, empatando o jogo a uma bola. Os barcelenses subiram de rendimento e logo de seguida Carlos Fonseca isolou Borges em frente ao guarda-redes que lhe negou o golo da vantagem. Tiago continuou atento entre os postes e foi evitando o golo do adversário. Contudo, nos últimos minutos viu-se impotente, ao não conseguir impedir que a bola fosse para o fundo das malhas da baliza, depois do ivre bem batido por Padi. No período de descontos o Santa Maria FC ainda tentou chegar ao empate, mas não o conseguiu.

Vítor Magalhães (Santa Maria)
"Sabíamos que ia ser um jogo difícil, o Celoricense é uma boa equipa. Na primeira parte tentamos impor o nosso jogo, nem sempre bem conseguido no terço mais ofensivo. Corrigimos uma ou outra situação ao intervalo e entramos na segunda parte com outro ímpeto, com mais aproximações à baliza e mais critério. No entanto, acontece uma expulsão que nos fez correr atrás do prejuízo. Mesmo com 10 estivemos por cima do jogo, conseguimos empatar e ao desvanecermos a nossa defesa quando nada fazia prever sofremos o golo da derrota."



PRÓ-NACIONAL AF BRAGA

Resultados 2ª Jornada

Ponte	**1-0**	S.P.D Àrcos
Mascotelos	**1-2**	Prado
Sta. Maria	**1-2**	Celoricense
Forjães	**0-0**	Celeirós
Cabreiros	**1-2**	Vila Chã
Ninense	**1-3**	Vieira
Ribeirão	**-**	Selho
Marinhas	**0-0**	M. Fonte
Merelinense	**2-0**	Oliveirense

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Vieirra	2	2	0	0	4-1	**6**
2 Celoricense	2	2	0	0	4-1	**6**
3 Marinhas	2	1	1	0	2-1	**4**
4 M. Fonte	2	1	1	0	1-0	**4**
5 Merelinense	2	1	1	0	3-1	**4**
6 Prado	1	1	0	0	2-1	**3**
7 Ninense	2	1	0	1	3-3	**3**
8 Vila Chã	2	1	0	1	3-3	**3**
9 Ponte	2	1	0	1	1-1	**3**
10 Celeirós	2	0	2	0	1-1	**2**
11 Forjães	2	0	2	0	0-0	**2**
12 **Santa Maria**	2	0	1	1	2-3	**1**
13 S.P.D`Arcos	2	0	1	1	1-2	**1**
14 Oliveirense	2	0	1	1	0-2	**1**
15 Ribeirão	2	0	0	0	0-0	**0**
16 Mascotelos	2	0	0	2	1-3	**0**
17 Selho	1	0	0	1	0- 2	**0**
18 Cabreiros	2	0	0	2	1-4	**0**

3ª Jornada (8/9/2024)

S.P.D`Arcos	**7/9-16h**	Ninense
Selho	**7/9-16h**	Mascotelos
Oliveirense	**7/9-16h**	Celeirós
Celoricense	**16h**	Forjães
Vila Chã	**16h**	**Sta. Maria**
Merelinense	**16h**	Ponte
Prado	**17h**	Marinhas

JOGOS PARALÍMPICOS Boccia BC3

Barcelense brilha em Paris

Carina Ribeiro
Foto: António Borga/CPP



José Abílio Gonçalves, natural da freguesia de Cambeses, representou Portugal nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, que decorrem de 28 de Agosto a 8 de Setembro.
O barcelense competiu na modalidade de Boccia, na categoria de BC3, que corresponde à categoria de jogadores com características funcionais mais limitadas, uma vez que usam uma calha para lançar as bolas e são sempre acompanhados por um ajudante.
O atleta de Cambeses não entrou da melhor forma na competição individual em Paris. No encontro inaugural não conseguiu superar o tailandês Akkadej Choochuenklin, perdendo por 9-0. Já no segundo encontro José Gonçalves venceu o colombiano Jesus Romero por 4-2 e manteve-se na luta pela passagem à fase a eliminar da competição. Contudo, o atleta não conseguiu superiorizar-se ao coreano Howon Jeong, cedendo por 4-2, fechando assim a sua participação na fase de grupos, na competição individual.
A sua promessa era a luta pela medalha de ouro, assim como já havia conquistado este ano na Boccia World Cup, que se realizou em Portugal, na cidade da Póvoa do Varzim.
Quando recebido nos Paços do Município o atleta sentia-se "muito feliz por representar Portugal, a cidade de Barcelos e a freguesia de Cambeses nos Jogos Paralímpicos de Paris".



CICLISMO

Guilherme Lino (ACR Roriz) vence em Almeida

Guilherme Lino, da Landeiro/KTM/Matias & Araújo, foi o primeiro Camisola Amarela da Volta a Portugal de Juniores, que arrancou em Celorico da Beira e terminou em Almeida.
O Campeão Pan Americano da Associação Cultural e Recreativa de Roriz, treinada por César Maciel, assumiu ainda a liderança das Metas Volantes.

PATINAGEM ARTÍSTICA

CP Areias com cinco na Taça da Europa

A Federação de Patinagem de Portugal convocou cinco atletas da academia de dança da Casa do Povo de Areias para a Taça da Europa de Patinagem Artística, que se realiza em Zurique, Suiça, no mês de Outubro.
Catarina Coelho, Gil Cunha, Sara Branco, Tiago Leite e Tomás Ferreira vão competir nas disciplinas de Solo Dance, Patinagem Livre e Pares de Dança.











TIRO

João Barreto Faria é campeão do mundo

O atleta barcelense, João Barreto, sagrou-se campeão do mundo na modalidade de tiro em armas históricas. Ao serviço da selecção portuguesa, o barcelense integrou uma equipa composta por Pedro Azevedo e João Costa, que, ao somar 278 pontos, derrotou a Polónia por uma diferença de apenas um ponto.

MARATONA BTT

Abertas inscrições para os 5 Cumes

Estão abertas as inscrições para uma das provas maiores dos Amigos da Montanha, a "Maratona BTT 5 Cumes", que terá lugar no dia 22 de Setembro e que traz até Barcelos milhares de betetistas.
A 19.ª edição contará mais uma vez com duas provas, a Meia Maratona 3 Cumes, com um percurso de cerca de 45 kms, e a de 5 Cumes, de 70 kms.
As inscrições termina a 17 de Setembro e podem ser feitas em www.amigosdamontanha.com e na sede dos Amigos da Montanha

AM

Graça Costa em 4.º no Mundial



Graça Costa, dos Amigos da Montanha, representou a selecção portuguesa no Campeonato do Mundo, em Gutemburgo, Suécia, que decorreu em Agosto, terminando em 4.º lugar a Meia Maratona, na categoria F60, com o tempo de 1h36m10s, somente a uma distância de 30 segundos do pódio.
Por outro lado, a 15 e 20 de Agosto, onze elementos da Secção de Montanha rumaram aos Pirinéus, para a ascensão aos Cumes Balaitús (3145 m) e Punta Escarra (2748 m). A Jornada Pirenaica 2024 levou os AM pelos Pirenéus Centrais - Aragonês (Espanha) - e Alto Pirenéus - Parque Nacional dos Pirenéus (França).





RECEITA

Bolo de Tiramisù

Bolo Tiramisù é a sobremesa que veio surpreender todos. Os tradicionais palitos de la reine deram lugar a um bolo fofo e o resultado final é supreendentemente delicioso. O Tiramisù, com a sua história intrigante e sabores irresistíveis, continua a ser uma sobremesa que cativa os corações e paladares em todo o mundo.

Ingredientes
Bolo: 220g açúcar; 7 ovos; 1 scoop Amarguinha Creme; 210g Farinha sem fermento; 1 c. sob. fermento químico.

Creme: 4 gemas; 100g açúcar; 1 scoop Amarguinha Creme; 500g Mascarpone; 400g Natas.

Café
1 scoop Amarguinha Creme; Café Solúvel; Água a ferver.

Preparação
Comece por fazer o bolo: bata os ovos com o açúcar e o scoop de Amarguinha Creme até dobrar de tamanho.
Em seguida, adicione a farinha e o fermento peneirados e envolva delicadamente na mistura.
Depois, asse a massa numa forma previamente untada por cerca de 20 minutos, até que esteja cozida e dourada.
Enquanto o bolo assa, prepare o creme: bata o açúcar com as gemas e o Amarguinha Creme até obter um creme esbranquiçado e fofo.
Entretanto, noutro recipiente, bata as natas até atingirem o ponto de chantilly e, em seguida, incorpore o mascarpone delicadamente.
Adicione o creme de gemas à mistura de natas e mascarpone, misturando tudo de forma suave e cuidadosa.
Por fim, monte o bolo: corte o bolo ao meio, regue com a mistura de café, recheie com o creme de mascarpone. Depois repita o processo e finalize polvilhando cacau em pó.



Esta e outras receitas em danielacunhaaa.pt



CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Inundar; Introduzo. 2 - Puxador de forma globular; Ruténio (s.q.). 3 - Que cria uma criança; Que tem falta de jeito. 4 - Sorteio; Consoantes de pano; Pedra de moinho. 5 - Elogiara. 6 - Atrevimento; Dois (rom.); Pedra de altar. 7 - Resumo e consubstanciação de uma obra. 8 - Ilesa; Pequeno leque. 9 - Deram à luz (filhos); Platina (s.q.). 10 - Cesto de junco ou verga; Cortar rente. 11 - Aturar; Vestido Indiano.

VERTICAIS: 1 - Pálidos; Consoantes de cego. 2 - Chapa de metal afiada; Espécie de tatu. 3 - Cesto de vime de bordo baixo; Sopé. 4 - Gálio (s.q.); Refastelaram-se. 5 - Nome de mulher; Ilha das Baleares. 6 - Não cometer atos impróprios de seriedade. 7 - Ter em vista algo a fazer. 8 - Desventura; Acarinhas. 9 - Comer a altas horas (inv,); Utensílio de trabalho. 10 - Conspirar; Inchar. 11 - Atrevo-me; Ouro (s.q.); Prefixo de três.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1							■				
2									■		
3				■							
4					■			■	■		
5											■
6					■			■			
7		■								■	
8			■								■
9	■								■		
10						■					
11							■				

SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1-Alagar;Meto. 2-Maçaneta;Ru. 3-Ama;Aselhas. 4- Rifa;PN;Mo. 5-Enaltecera. 6-Lata;II;Ara. 7-O;Epíto- me;U. 8-Sã;Abanico. 9-Pariram;Pt. 10-Cabaz;Rapar. 11-Gramar;Sari. **VERTICAIS:** 1-Amarelos;CG. 2-Lâmina;Apar. 3-Açafate;Aba. 4- Ga;Alaparam. 5-Ana;T;Ibiza. 6-Respeitar;R. 7-Ten- cionar. 8-Mal;E;Mimas. 9-E;H;Cear;Pá. 10-Tramar; Opar. 11-Ouso;Au;Tri.

Sudoku

	9		2					3
2		7	3					
		6			8	7		
8	7				4	2		
					3	8		7
5				8			4	
3						9		
		2	4	6				
		4					6	8

Solução:

1	9	8	2	7	6	4	5	3
2	5	7	3	4	9	1	8	6
4	3	6	1	5	8	7	9	2
8	7	1	6	9	4	2	3	5
6	4	9	5	2	3	8	1	7
5	2	3	7	8	1	6	4	9
3	6	5	8	1	7	9	2	4
9	8	2	4	6	5	3	7	1
7	1	4	9	3	2	5	6	8

pelo Buraco da Agulha

Cadamosto



Laranjas a inchar.



ROMANCE Francisco Fonseca apresenta novo livro no dia 13 de Setembro, na Biblioteca

Homenagem às mulheres vítimas do Estado Novo

Pedro Granja
Foto: DR



Francisco Fonseca vai lançar o seu terceiro romance, no dia 13 de Setembro, às 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, uma obra dedicada pelo autor barcelense às mulheres vítimas do Estado Novo, intitulada "O Dia em que Helena se vingou da vida".
Segundo a Editora "Primeiro Capítulo", a narrativa atravessa esse período de ditadura e termina nos primeiros anos da Revolução de Abril. A sua leitura permite fazer um retrato sobre o ensino daquela época, a forma como o sistema político influenciava a educação na família e a cultura da época.".
Deus, Pátria, Família, uma tríade que marcou a época "em que a Liberdade estava arredada da sociedade portuguesa e em que os jovens e as famílias tradicionais sofriam com o rigor da ordem pública.

Dois romances e um trabalho de poesia já nas bancas

"O Dia em que Helena se vingou da vida" é a história de duas jovens, filhas de dois professores primários, engajados ao regime. "A educação que dão às filhas e as regras sociais a que as obrigam levam-nas a percorrer caminhos diversos. Ambas se perdem na dificuldade de assumirem formas de vida e comportamentos controlados. Personalidades diferentes, acabam por ser as principais vítimas de uma tragédia que acaba com um grito de revolta.".
A apresentação da obra estará a cargo da bibliotecária municipal, Ana Brito.
Recorde-se que antes de "O Dia em que Helena se vingou da vida", Francisco Fonseca, actual director do Barcelos Popular, já tinha lançado outros dois romances: "A Casa do Monte" e "Berlim Leste", tendo também publicado um trabalho de poesia, "Vou Dormir nos Teus Olhos".

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Investimento de 2,5 milhões em residência estudantil

Edite Miranda
Texto e foto



A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos vai investir 2,5 milhões de euros para transformar o edifício do século XVIII, situado ao lado da Biblioteca Municipal, numa residência para estudantes com 43 camas, anunciou aquela Instituição na segunda-feira. Em comunicado de imprensa, refere-se que o auto de consignação da obra foi assinado ontem, com um prazo de execução de cerca de 18 meses para reconstruir, alterar e ampliar a Casa de Santa Maria, que se encontra desocupada há alguns anos. O provedor da Santa Casa da Misericórdia, Nuno Reis, salienta que o projecto levará mais pessoas a viverem no centro da cidade. Depois, além de salvaguardar património antigo, "vai permitir à Santa Casa poder cumprir mais uma das Obras de Misericórdia, dando pousada aos que hoje são também peregrinos, os estudantes deslocados, designadamente os mais desfavorecidos economicamente". Será assim "uma resposta às necessidades que a pressão do mercado imobiliário impôs, sobretudo nos últimos anos. As camas serão disponibilizadas a custos acessíveis". O investimento terá a comparticipação até 1,6 milhões de euros pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Editorial



O referendo sobre o racismo

O Chega quer controlar a imigração em Portugal ou não quer negros e gente de outras estirpes em Portugal? Esta seria a pergunta a que o povo português deveria responder, porque o referendo que este partido quer realizar não passa de uma verdadeira forma encapotada de testar os níveis de racismo e xenofobia existentes no país.
O Chega aparenta teraversão a que as ruas do país se encham de gente que veste de forma diferente da nossa, de negros que procuram sobreviver nas cidades que os colonizaram, de gente que fala diferente, que tem costumes de que não gosta, que não fala português, que tem outros cheiros que não os nossos.
O Chega não sabe que hoje o mundo está globalizado, que as cidades são de todos e as culturas há muito que coabitam em paralelo com as aculturações possíveis. O Chega não sabe que a economia portuguesa vive em grande parte da mão-de-obra imigrante. Se não fossem os imigrantes, muitas empresas estavam paralisadas. O exemplo mais visível éo da construção civil,agricultura e da restauração. Nesteúltimo é bem visível quemuitos restaurantes, cafés ou pastelarias não oferecem mais espaços para os clientes porque não têm mão-de-obra. Os trabalhadores que têm são estrangeiros, gente que, da mesma forma como os portugueses foram para França, Inglaterra, Alemanha, Brasil e outros países mais desenvolvido,veiopara Portugal à procura de sobreviver, melhorar a suavida e dos seus familiares, fugir á guerra, às ditaduras políticas, enfim, à fome.
Portugal sempre viu os seus emigrantes bem acolhidosno estrangeiro. Seria de uma injustiça atroz que os que aqui vêm procurar a sua vida e ajudar-nos a desenvolver a nossa economia não fossem tratados da mesma forma.
O Chega quer quotas para quem vem para o nosso país, limite a quem chega. Quer escolher os que são bons imigrantes e rejeitar os que considera maus. A intenção desta proposta de referendar a imigração consubstancia uma incoerência e incompatibilidade com os direitos humanos.
O Chega deveria fazer o referendo apenas junto dos empresários que precisam demão-de-obra para pôr as suas empresas a funcionar em pleno, em vez explorar os sentimentos mais primários de quem está pouco atento aos fenómenos políticos e à sua substância e, por essa razão, vota por impulso nos populismos e demagogias rasteiras e primárias.



Francisco Fonseca

BP Novas instalações



O **Barcelos Popular** mudou de instalações.
Estamos na Rua Dom Afonso, nº 278
(entre a Av. Alcaides de Faria e a Rua Elias Garcia).